ANNO LXIII — NUMERO 49

QUARTA-FEIRA 2 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $10

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Março, á 1 hora e 38 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 40 minutos, pelo cabo submarino).

S. M. o imperador está melhor do incommodo de que foi accommettido.

— Seguiram no paquete nacional: para o Amazonas o presidente ultimamente nomeado; para Pernambuco o tachygrapho Dr. Anibal Falcão e o Sr. Natividade.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 28 de Fevereiro.

O sultão de Zanzibar reclama a paz, admittindo as reclamações do governo portuguez.

VIENNA, 28 de Fevereiro.

Diversos espiões, reconhecidos por officiaes russos, acabam de ser presos na Austria.

BUENOS-AYRES, 1.º de Março.

Durante as ultimas 24 horas, apenas houve aqui um caso novo e um obito de cholera-morbus.

SANTIAGO DO CHILE, 1.º de Março.

Hoje foram aqui assignalados 53 obitos de cholera-morbus.

MONTEVIDE'O, 1.º de Março.

Foram levantadas as quarentenas á que estavam sujeitas as procedencias de Buenos-Ayres.

Todos os navios são admittidos á livre pratica.

ROMA, 1.º de Março.

S. M. o rei Humberto confiou a formação de um novo ministerio ao Sr. Farini, presidente da Camara dos Deputados.

NOVA ORLEANS, 1.º de Março.

As docas Morgan acabam de ser destruidas por um incendio.

4:000 fardos de algodão foram devorados pelas chammas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE PRIMEIRA

TECHNOLOGIA

(*Continuação*)

Congestão—Etymologicamente *congestão* é a accumulação de liquido em um orgão.

Em medicina *congestão* significa o affluxo de sangue aos vasos de um orgão que se achava são. Na congestão ha portanto perturbação na circulação, permanente ou temporaria.

Os orgãos mais vasculares, como os pulmões e o cerebro, são os mais sujeitos ás congestões.

A congestão é frequentissima nestes orgãos, e póde depender de causas variadas.

Conjunctivite—Inflammação da membrana conjunctiva ocular e palpebral. E' aguda, chronica, de causa traumatica (*), escrophulosa, pustulosa, etc.

Constituição—Estado geral da organisação particular de cada individuo, do qual resulta o seu grão maior ou menor de força physica, a regularidade mais ou menos perfeita com que se executam as suas funcções, e tambem a resistencia que que elle oppõe ás causas morbitas, etc. Portanto uma boa constituição será aquella em que todos os orgãos e apparelhos bem conformados, regularmente equilibrados, trabalhem em perfeita harmonia, e executem com perfeição as suas funcções.

Contagio—Transmissão de uma doença de uns individuos a outros, por effeito de contacto immediato ou mediato.

(*) Traumatismo é o estado em que uma ferida grave põe o organismo. As causas accidentaes que provocam feridas ou quaesquer lesões do organismo, dizem-se traumaticas.

Doenças *contagiosas* são pois as que se transmittem por contagio,—ou, em linguagem vulgar, aquellas que se *pegam*.

As doenças contagiosas apresentam no seu modo de transmissão differenças importantes, segundo os principios morbificos—que lhes servem, para assim dizer, de vehiculo,— são virus (**), por exemplo nas bexigas *variola* e na raiva (*hydrophobia*), ou são miasmas (***) espalhados na atmosphera, a qual então serve de transmissor da doença.

Uma doença contagiosa miasmatica produzida por uma causa local, não precisa para se transmittir, para se propagar, de novas causas locaes; reproduz-se por si propria, transmitte-se de individuo a individuo, independentemente, até certo ponto, das condições atmosphericas.

Se a doença contagiosa se transmitte havendo alterações atmosphericas, chama-se *infecciosa*. O lugar onde se originou a doença, diz-se *fóco* de infecção. Os individuos, os lugares atacados, formam outros tantos fócos de infecção. O typho e a febre typhoide constituem d'isto exemplos.

Neste caso ha uma especie de contagio, porque a doença se communica de um individuo doente a outros sãos; porém não houve ou pode não ter havido contacto directo.

O contagio chama-se algumas vezes vivo, quando a transmissão é feita de individuo a individuo; é o contagio immediato. E diz-se morto quando a transmissão é feita por intermedio ou pelo contacto dos effeitos provenientes do doente: é o contagio mediato.

Contractura—Estado de rigidez dos musculos em geral, resultado lento e progressivo de certas doenças (por exemplo, do rheumatismo, de nevralgias, de convulsões, etc.)

Convulsões—São cotracções involuntarias e instantaneas dos musculos, bastante forte para produzirem movimentos irregulares do tronco e dos membros, com intervallos mais ou menos longos.

Chamam-se *tonicas* quando a contracção é permanente de modo que os musculos se conservam n'uma dada posição por algum tempo: *clonicas*, se as contracções são successivas e interrompidas. As contracções espasmodicas e dolorosas de alguns musculos, com especialidade dos da barriga da perna, chamam-se *caimbras*.

Cretinismo—Doença *endemica* de certos valles estreitos, baixos e profundos do Tyrol, da Suissa, dos Pyreneus, etc., caracterisada por um incompleto desenvolvimento do organismo e particularmente dos centros nervosos e mesmo da parte peripherica do systema nervoso, por fórma que as funcções correspondentes a este systema se fazem de um modo imperfeito e incompleto.

Parece esta doença, ou antes, esta causa geral de doenças diversas nas suas manifestações, devida a um conjuncto de más circumstancias locaes, — quer dizer, á existencia de certos predominantes na constituição do solo, á falta de iodo, e ao excesso de humidade.

O *bocio* (desenvolvimento enorme e anormal da glandula ou corpo thyroideu) anda quasi sempre ligado ao cretinismo.

Cyanose—Côr azulada, escura, livida, da pelle —em geral attribuida á mistura do sangue venoso com o arterial, causada por uma imperfeita circulação e respiração.

A persistencia do buraco de Botal (buraco de communicação inter-auricular, existente nos primeiros periodos da vida) não pode ser causa unica da cyanose (pois que no cholera, por exemplo, ha cyanose, sem que a mistura dos dous sangues se faça por meio deste buraco). Basta que haja estagnação do sangue nos capillares para se dar a cyanose.

Cysticerco—Especie de verme intestinal.

Cystite—Inflammação da bexiga urinaria.

Desinfecção—Meio pelo qual se tiram ao ar, a uma casa, ao vestuario, a diversos objectos emfim, os miasmas mephiticos com que possam estar infeccionados.

As substancias aromaticas, cheirosas, que vulgarmente se empregam com este fim, não são na realidade desinfectantes. Podem sómente disfarçar máos cheiros, porém não destroem os miasmas; algumas destas substancias usadas, viciam ainda mais o ar. Para destruir os miasmas e obter a purificação do ar, é necessario empregar certos agentes chimicos que ataquem os principios miasmaticos decompondo-os. O chloro é um dos principaes e mais energicos meios de destruir os miasmas. As fumigações com chloreto de cal, e todas aquellas em que o resultado final é o desenvolvimento do chloro, são geralmente empregadas com aproveitamento.

A proposito de certas doenças em que havemos de fallar, diremos o necessario sobre as fumigações.

(Continua).

(**) Virus é uma substancia organica, modificada de modo que pode transmittir a modificação que ella experimentar, sem que os seus caracteres physico-chimicos se alterem de modo apreciavel.

(***) Miasmas são emanações que, posto que inapreciaveis na maior parte, pelos processos de physica e de chimica, se espalham no ar, e exercem na economia animal influencias perniciosas.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1887

Almeida e Duarte.—Apresentem-se a concurrencia que vai ser aberta para o fornecimento.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.—Sim, com metade do ordenado.

Gaspar Augusto Soares Leite.—Não póde ser aceito o escravo.

Bacharel João Baptista Correia de Oliveira.—Sim, depois de notada na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalau.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Mesa Regedora da Confraria de Nossa Senhora do Amparo de Olinda.—Satisfaça a exigencia do Thesouro Provincial.

Orangel Leopoldo Accioly.—Sim, mediante recibo.

Rodrigo Carvalho & C.—Idem.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1.º de Março de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

N. 196.—1ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Respondendo o officio de V. Exc. de hoje datado, em que me recommenda que informe sobre a queixa, que a essa presidencia fez o bacharel Thelesphoro Gomes de Araujo, ex-juiz substituto de Iguarassú, de ter sido hontem detido em caminho para aquella villa, desde sete e meia horas da manhã até duas horas da tarde pelas praças José Patricio Nobre, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Manoel Francisco Maria, de ordem de subdelegado de Maricota, Theotonio Amancio de Souza Cavalcante tenho a dizer a V. Exc. que vendo hoje a noticia desse facto no *Jornal do Recife*, mandei logo que aquelle subdelegado informasse sobre elle, e requisitei do commandante de policia a apresentação nesta repartição das alludidas praças, afim de serem interrogadas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 203.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 1 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jacintho dos Santos Marques, remettido pelo delegado de Agua Preta, como desertor do 9º batalhão de infantaria; João Caetano Moreira e Miguel dos Anjos Seraphim, com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Saturnino Faustino da Silva por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Felippe do Carmo, por disturbios; Liberato Francisco de Araujo e Maurino Francisco de Souza Magalhães, por furto.

A' ordem do de Belem, José Francisco dos Santos, como vagabundo.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, foram remettidas a esta repartição, 9 facas de ponta, 3 compassos, 1 punhal, 1 navalha e 1 canivete, armas estas apprehendidas á diversos desordeiros da freguezia.

— O delegado do termo de Páo d'Alho em data de hontem deu-me sciencia que no dia 20 daquelle mez, prendeu o criminoso José Francisco Pereira, pronunciado no termo de Bom-Jardim pelos crimes de roubos de cavallos e ferimentos graves, na pessoa de Theodoro Ferreira dos Santos.

Communicou-me o delegado do termo do Triumpho em officio de 18 do mez passado, que na mesma data prendeu e recolheu á cadeia respectiva, o criminoso Antonio de Souza Ferraz, pronunciado em crime de homicidio previsto no art. 193 do Codigo Criminal no termo de Villa-Bella daquella comarca.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE MARÇO DE 1887

José Muniz Teixeira Gomes, Nicéas da Silva Gusmão, Martinho José de Jesus, commandante do corpo de policia, contas do collector de Victoria e padre Francisco Verissimo Bandeira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Entregue-se.

Manoel Maria e Souza Guerra.—Escripture-se a divida.

Prets e folhas da guarda civica e do corpo de policia.—Examinem-se.

Manoel Gomes Ferreira.—Ao Sr. contador para attender.

Pontos da Bibliotheca, Consulado Provincial, Escola Normal, Obras Publicas e guardas da illuminação.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

José Ramos de Vasconcellos. — Informe o Sr. fiscal da collectoria de Aguas-Bellas.

Livros da Escola Normal, vigario Manoel Simplicio do Sacramento e Marcolino Pereira Soares.—Informe o Sr. contador.

Prets e folhas da guarda civica e do corpo de policia.—Pague-se.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 1 DE MARÇO

Francisco Pereira Lima, professor publico.—Não ha que deferir.

Amelia Maria da Conceição Ramos. — Ao delegado litterario para attestar o exercicio da supplicante na forma do regimento das escolas.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de Março de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

EXTERIOR

Assucar em 1886

(Da *Revista Commercial Americana*)

O anno justamente expirado não póde ser incluido no numero dos annos de prosperidade para a industria assucareira do mundo, pois onde as transacções não tiveram por resultado uma perda absoluta dos capitaes empregados, como se deu em muitos casos, a margem dos lucros foi tão insignificante a tornar a inversão inteiramente inremunerativa. Neste paiz o valor tanto do assucar em bruto como do refinado desceu ao ponto mais baixo que se conhece ha trinta annos e desde que se estabeleceram os methodos actuaes de refinação do producto da canna.

Na Europa o valor do assucar de beterraba não declinou aos preços phenomenalmente baixos de 1884, quando as cotações de Londres na experiencia de 88, desceram a 9 s. 9 d., contra 10 s. 1 1/2 d. em Novembro de 1885, porém a mais baixa cotação do assucar da canna foi de 9 d., inferior ao preço mais minimo em qualquer tempo em 1884.

Os resultados geraes tanto da industria da canna como da betterraba no mundo não foram tão desastrosos como em 1884, methodos aperfeiçoados e economia mais perfeita nos diversos processos do fabrico sendo reduzido o custo da producção; porém isto ha sido entretanto inutilisado pelo constante declinar dos valores, de maneira que em muitos casos o preço do mercado difficultosamente ha coberto o custo da producção do dono do engenho e do refinador.

As feições caracteristicas do mercado durante o anno ultimo se distinguem pelas importações accrescidas, grande augmento de consumo e a baixa escala de valores que regularam mais particularmente na metade do anno passado.

Segundo as tabellas que se seguem se vê que as importações de assucar estrangeiro nos portos do Atlantico onde existe a industria da refinação, montaram a 1.193,097 toneladas, um augmento de 97.137 toneladas comparadas com o anno previo, o qual foi quasi igualmente distribuido entre os tres principaes portos, New-York, Boston e Philadelphia, e póde ser qualificada como a maior importação de assucar que registra a historia deste paiz. A ilha de Cuba tem continuado a mostrar se como a mais importante fonte de supprimento, as importações dalli sendo maiores do que em nenhum outro anno e abrangendo cerca de 43 p. c. do total das importações nos portos do Atlantico. Houve tambem um augmento consideravel nos recebimentos das ilhas Philippinas, sendo porém a Demerara a unica das Indias Occidentaes cujos carregamentos excederam aos de 1885.

Quanto ao Brazil houve um importante declinar em consequencia da pequenez da respectiva safra.

As importações da Europa foram augmentadas por grandes importações de beterraba que montaram a 140,838 toneladas nos citados tres portos contra 96,125 toneladas no anno previo, e 85,000 toneladas em 1884. Uma pequena porção da colheita de Java tambem foi recebida neste paiz os carregamentos da China tendo sido moderados, porém a porção da qualidade inferior «Jaggeri» proveniente da India sendo muito pouco em excesso a de 1885.

Os recebimentos na costa do Pacifico constaram principalmente do producto das Ilhas Sandwich, cujas importações foram 37,35 p. c. maiores do que em 1885 e fizeram perceber o quanto a industria assucareira naquellas ilhas se tem expandido e estimulado desde que foi posto em execução o tratado reciproco com este paiz. Sob as condições do dito tratado o assucar produzido nas referidas ilhas é admittido aqui livre de direitos, porém a producção no anno passado provou ser em excesso á demanda para consumo na Costa do Pacifico, de sorte que 15,000 toneladas foram embarcadas para o Leste e desta quantidade cerca de 9,5'0 toneladas, derretidas pelos refinadores de New-York, o resto sendo tomado por New-Orleans e S. Louis. Contando pois com a Costa do Pacifico, o total das importações de assucar estrangeiro em todo o paiz durante o anno de 1886 elevou-se a 1,295,292 toneladas contra 1,175,589 toneladas em 1885 ou um augmento de 119,662 toneladas.

Com o fim de obter-se o total do assucar em bruto de todas as descripções deve-se ajuntar ao dito total o producto obtido dos melaços estrangeiros nas refinações deste paiz. A comparação com os ultimos tres annos é como segue:

		1886	1885	1884	1883
New-York	tons.	22.374	19.526	18.932	16.535
Philadelphia	«	47.798	20.819	24.304	17.212
Baltimore	«			1.830	2.840
Boston	«	4.920	3.914	3.327	2.459
Portland	«	3.321		1.607	1.676
Total	tons.	72.613	47.259	50.000	40.722

A producção neste paiz do assucar de bôrdo tem consideravelmente declinado, o total montando somente a 18.000 tons. ou 7.000 tons. menos que em 1885. O contrario tem se dado com a do assucar de beterraba que tem progredido ultimamente, a sua producção elevando-se a 1.688.258 lbs.

Quanto ao assucar de sorgo pouco ou nada se ha adiantado, em consequencia da difficuldade da crystalisação do succo, o total do seu melado entretanto excedendo ao dos dos Estados do Sul.

A tabella seguinte mostra as importações e entregas para consumo do assucar em bruto S. Francisco no anno acabado em 31 de Dezembro:

Recebido de		*1886*	*1885*	*1884*
Ilhas Sandwich	lbs.	214.401.487	155.143.670	128.859.965
Manilha		4.489.000	15.533.273	21.392.564
China		577.985	412.420	1.197.104
America Central		7.948.272	6.960.957	1.725.862
Perú		....	16.720	....
Mexico		9.263	4.144	8.115
Assucar de beter. do paiz		1.688.258	1.348.148	1.650.000
Total		228.805.265	179.414.332	154.833.610
Exist. em 1º de Janeiro		14.000.000	1.779.391	11.524.934
Supprimento total		242.805.265	181.193.723	166.358.544
Exp. em bruto e refinado		2.648.946	3.743.712	2.434.018
		240.156.319	177.450.011	163.924.526
Exist. em 31 de Dezembro		9.434.500	14.000.000	1.779.391
Consumo		230.721.819	163.450.011	162.145.135

O consumo de assucar em bruto para todo o paiz comparado com os dous annos anteriores foi como segue:

	1886	*1885*	*1884*
Assucar de canna consumido nos Estados do Atlantico . . tons.	1.194.758	1.097.445	1.116.847
Nos Estados da Costa do Pacifico	103.000	72.970	72.386
Assucar feito de melaços	72.613	47.259	50.000
Assucar de bôrdo	18.000	25.900	25.000
Assucar de beter., sorgo, etc. (do paiz)	......	2.000	1.050
Total	1.388.351	1.245.574	1.265.285
Diminuição	....	19.709	....
Augmento	142.797	......	100.892

Igual a um augmento de 11,46 p. c. contra uma diminuição de 1,55 p. c. no anno previo, um augmento de 8.66 p. c. em 1884, 8,02 p. c. em 1883 e 6,84 p. c. em 1882.

TABELLA DO ASSUCAR ESTRANGEIRO IMPORTADO EM NEW-YORK

	1886 Total tons. de 2.240 lbs.	1885 Total tons. de 3.240 lbs.
De Cuba	368.501	339.536
De Porto Rico	7 880	17.015
De Demerara	35.155	19.843
De Barbados	14.076	19.758
De Santa Cruz	3.356	2.612
De Martinica e Guadalupe	6.975	9.715
De Ilha Trindade, Jamaica e outras antilhas inglezas	71.083	69.420
De outras antilhas, Perú e Mexico	23.859	28.480
Do Brasil	82.056	120.000
De Manilha	86.514	49.477
Da China	2.595	......
De Java	5.864	3.370
De outras Indias Orientaes	8.304	18.441
Da Europa e de outros portos estrangeiros	132.373	98.600
Total das entradas estrangeiras directas	348.591	796.267
Add. ás entradas de Melado	1.279	1.002
Recebido de Texas	849.870	797.269
Recebido de Louisiana. Recebido de outros portos costeiros	11.427	6.742
Total das entradas	861.297	804.011
Add. á existencia em 1º de Janeiro	44.715	63.716
Supprimento total	906.012	867.727
Dedus. a exportação para portos estrangeiros	11.880	7.023
	894.132	860.704
Dedus. a existencia em 31 de Dezembro inclus.	88.702	44.715
Tomado d'este porto para consumo em	805.430	815.989
Augmento em . tons.	35.417	19.861

* Incluindo 123.116 tons. de beterraba.
† 9.472 tons. de assucar das Ilhas Sandwich embarcadas de S. Francisco por terra.

TABELLA MOSTRANDO A IMPORTAÇÃO DE ASSUCAR ESTRANGEIRO NOS ESTADOS-UNIDOS EM 1886 E 1885 (EXCLUINDO OREGON E CALIFORNIA)

	1886 Tons. 2,240 lbs	1885 Tons. 2,240 lbs.
Total em New-York	849.870	797.269
« Boston	198.111	167.609
« Portland, New Haven e leste	9.072	14 921
« Philadelphia	128.711	110.508
« Baltimore	....	....
« New Orleans e leste	7.333	5.658
Total das entradas	1.193.097	1.095.960
Add. á exist. em 1º de Janeiro, todos os portos	56.478	88.917
Supprimento total	1.249.575	1.184.877
Deduzindo as re-exportações	12.272	7.900
Dedus. as existencias em todos os portos em 31 de Dezembro inclus.	1.237.393	1.176.977
	104.734	56.478
Consumo total do assucar estrangeiro	1.132.569	1.120.499
Augmento	63.739	15.165

TABELLA MOSTRANDO EM CENTOS, O PREÇO POR LIBRA DOS ASSUCARES DO BRAZIL (NUMEROS 9 A 11) DURANTE OS ULTIMOS 4 ANNOS

	1886	1885	1884	1883
Janeiro	5.46	4 7/8 a 5 1/4	5 1/4 a 6 1/8	6 1/2 a 6 3/4
Fevereiro	5.83	4 7/8 a 5 1/4	5 1/4 a 6 7/8	6 1/2 a 6 3/4
Março	4.97	4 7/8 a 5 1/4	5 a 6 5/8	6 1/4 a 7
Abril	5.03	4 7/8 a 5 1/4	5 a 5 1/2	6 1/8 a 7
Maio	4.92	4 7/8 a 5 1/4	4 7/8 a 5 1/4	6 1/8 a 6 7/8
Junho	4.76	4 7/8 a 5 3/8	4 7/8 a 5 1/4	6 1/8 a 6 5/8
Julho	4.82	4 5/8 a 5 3/8	4 7/8 a 5 1/4	6 1/8 a 6 5/8
Agosto	4.62	4 5/8 a 5 1/8	4 7/8 a 5 1/4	6 1/8 a 6 5/8
Setembro	4.66	4 5/8 a 5 1/8	4 7/8 a 5 1/4	6 1/8 a 6 5/8
Outubro	4.61	4 5/8 a 5 1/8	4 7/8 a 5 1/4	6 1/8 a 6 5/8
Novembro	4.62	4 5/8 a 5 1/8	4 7/8 a 5 1/4	5 3/4 a 6 1/4
Dezembro	4.65	4 7/8 a 5 5/8	4 7/8 a 5 1/4	5 3/8 a 6 1/8
Termo medio	$4.87	5.16	5.25	6.32 1/2

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Abrio se hontem a 2.ª sessão preparatoria ao meio dia, sob a presidencia do Exm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, presentes 18 Srs. deputados.

Verificando-se haver numero para ser installada a Assembléa, o Sr. presidente declarou que ia officiar-se ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia afim de designar dia e hora para a installação e suspendeu á sessão até chegar a resposta de S. Exc.

A uma hora da tarde, reaberta a sessão pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido mais 2 Srs. deputados, o Sr. 1.º secretario leu um officio do Dr. secretario do governo communicando que S. Exc. designára o dia de hoje, á 1 hora da tarde, para a abertura da sessão e que providenciou afim de ser celebrada a missa votiva do Espirito Santo, ás 11 horas da manhã, na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

Em seguida levantou-se a sessão.

Tribunal do Jury do Recife—Por só terem comparecido 27 juizes de facto, ainda hontem não foi installada a 1ª sessão deste tribunal no corrente anno.

Foram mais sorteados os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

José Jeronymo Ferreira Coelho.
Domingos Bruno.
Sydronio Silvano Nunes Sette.

Freguezia de Santo Antonio

Ernesto de Vasconcellos.
Dr. Octaviano da Silva Ramos.
José Daciano Vieira de Amorim.

Freguezia de S. José

Epiphanio da Rocha Wanderley.
João Carlos Mendes.
Julio Cesar Gonçalves Lima.

Freguezia da Bôa-Vista

Dr. Pedro Affonso de Mello.
Luiz Epiphanio de Sousa.
José de Pinho Borges.
Dr. Vicente Ferrer de B. W. Araujo.
Leoncio Leovigildo Padilha.
Joaquim Mena Cardoso.
Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Manoel José de Almeida Soares.
José Marques Ferreira.
Flavio José Bezerra Cavalcante.

Freguezia do Poço

João da Silveira Borges Tavora.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.

— Continuam multados em 20$000 os jurados seguintes:

Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Bento Manoel de Castro Mello.
Dr. Bento José da Costa.
José Antonio Gonçalves Pena Junior.
João Vieira Dornellas Camara.
Joaquim Gomes de Sá Leitão.
Dr. José Francisco Goes Cavalcante.
Dr. José Joaquim Seabra.
José Monteiro de Castro Amoras.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Antonio Samico de Lyra e Mello.
Job Pereira Bastos.
José Gonçalves de Barros.
José Joaquim Pereira do Rego.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
João Januario Pinto de Azevedo.
José Alves Barbosa Junior.
João Baptista de Moraes.
João Pinto de Mattos Lemos.
Joaquim Gomes de Sá.
José Francisco Borges.
Rodolpho Pessoa.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Dr. Fernando de Castro Paes Barreto.
Alfredo José Ferreira.
Benedicto Ferreira Jararaca.
Odorico Soares Raposo da Camara.
Victorino Luiz Innocencio Poggy.
Ignacio Pedro das Neves.
Manoel Januario d'Arruda.
Salustiano Francisco Martins.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Isidoro Martins.
João Augusto da Fonseca.
Alfredo Monteiro.
Antonio Venancio da Silveira.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Manoel do Nascimento Paiva.

Impostos provinciaes—A arrecadação, livre de multa, realisada pelo Consulado, dos impostos de repartição, terminará impreterivelmente, conforme o edital publicado, no dia 8 do corrente.

Convem lembrar que, do dia 9 inclusive em diante, até o ultimo de Setembro, a cobrança dos referidos impostos será feita com a multa de dez por cento e de Outubro a Dezembro mediante a de vinte por cento nos termos do respectivo regulamento.

Companhia de Edificações—Reuniram se hontem os accionistas dessa Companhia em assembléa geral ordinaria, representando mais da metade do capital social.

Foram unanimemente approvadas as contas da directoria, bem como o parecer fiscal com restricções.

Foram eleitos membros fiscaes os Srs. Dr. Antonio Carlos de Almeida Beltrão, José Bezerra de Barros Cavalcante e João Rodrigues de Moura.

Cravos e rosas.—E' o titulo de uma valsa para pianno, de H. Louel, edictada pelo Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, onde se encontra á venda.

Consul da Belgica.—Acha-se no exercicio do cargo de consul da Belgica, em Pernambuco, o Sr. João José de Amorim.

Armas apprehendidas.—Pelo subdelegado de Santo Antonio foram apprehendidas e remettidas a Secretaria de Policia 9 faccas de ponta, 3 compassos, 1 punhal, 1 navalha e 1 canivete, armas que se achavam em poder de diversos desordeiros d'esta freguezia.

Chambary.—O individuo de nome Joaquim Teixeira Gomes da Silva, bastante conhecido nesta cidade como um dos mais *distinctos* chefes dos sucios do Olho-Vivo e cognominado *Chambary*, acaba de fazer uma das suas proezas na cidade de Belém, capital da provincia do Pará, e alli foi preso.

Deu lá o nome de Joaquim Guimarães da Silva e acha-se pronunciado em crime de roubo.

Fallecimento. — Com 20 annos de idade, morreu no dia 27 do mez findo, victima de eclampsia D. Maria Clementina Belfort de Moraes Mattos, filha do Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort e esposa do Sr. Dr. João de Moraes Mattos.

Lanterna Magica.—Distribuio-se hontem o n. 181 deste periodico livre e humoristico.

Relatorio.—Recebemos e agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar do relatorio da Fabrica de Fiação e Tecidos, apresentado antehontem á assembléa geral dos accionistas.

Fallecimento—Falleceu em Páo d'Alho, no dia 26 do corrente, victima de padecimentos chronicos, o vigario d'aquella freguezia, padre José Rufino Gomes Pacheco.

Tinha o finado cerca de 80 annos de idade, e era um sacerdote digno de todos os respeitos e credor da maior estima pelas suas virtudes e dotes moraes.

Apresentamos á sua illustre familia as nossas condolencias.

Centro Republicano—Realisa-se domingo, 6 do corrente, no Theatro Santo Antonio, uma sessão solemne para commemorar o anniversario do rompimento da revolução pernambucana em 1817.

A sessão, promovida pelo *Centro Republicano*, terá principio ás 11 horas do dia e será preenchida por uma conferencia do Sr. Dr. Albino Meira de Vasconcellos sobre o objecto da commemoração.

A entrada no Theatro será franca, e reservar-se-hão camarotes para as familias.

Ferimentos do quadro do Padre Antonio.—Sobre esses ferimentos o Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico dirigio hontem ao Dr. chefe de policia a petição seguinte:

«Illm. Sr. Dr. chefe de policia. — O 2º promotor publico da comarca do Recife, tendo lido no *Diario de Pernambuco*, de domingo ultimo a noticia de ter sido ferida gravemente, no quadro do Padre Antonio, Maria Damnada por Antonia Maria da Conceição, conhecida por *Barata*, que foi presa em flagrante, conforme affirmam muitas testemunhas presenciaes, e succedendo que no *Diario* de hoje, na parte que V. S. deu ao Exm. presidente da provincia, figuram como presas por disturbios a offensora e offendida, sendo que aquella já foi posta em liberdade, vem o supplicante requerer a V. S. se digne mandar que a autoridade que tomou conhecimento d'aquelle facto informe: 1.º, se foi lavrado o auto de flagrancia; 2º, se foi aberto inquerito sobre aquelle facto delictuoso, e no caso negativo o motivo de tal procedimento; 3º, qual a razão de ter sido presa em flagrante por ferimentos a offensora, e recolhida á cadeia por disturbios; 4º, a razão de ter sido posta em liberdade a offensora, ficando presa a offendida. Nestes termos pede a V. S. deferimento.— E. R. Mc.—Recife, 1 de Março de 1887.— Dr. *Manoel Clementino de Oliveira Escorel*.»

Olinda.—Communica-nos o Rvm. director local do Apostolado da Oração na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, conego Manoel João Gomes, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmolas para os actos e festividades do Apostolado na igreja da Conceição, porque todos estes actos e festividades são feitas á custa dos associados entre si; do mesmo modo, que ninguem está autorisado á pedir nem receber esmolas para o Mez Mariano, que se celebra na dita igreja, porque agora o Mez Mariano será feito á custa da associação do Apostolado, e as pessoas que sahiram na eleição do anno passado, querendo dar suas esmolas para o Mez Mariano, entreguem pessoalmente ao mesmo director ou enviem a elle em carta fechada pelo correio.

Cidade da Victoria.—Recebemos hontem folhas desta cidade até 26 do mez passado.

— Celebrava-se com a pompa do costume a festá do padroeiro Santo Antão.

— O capitão Seraphico Wanderley, attendendo aos grandes serviços prestados pela sua escrava Rosalina, durante o periodo da molestia de seu fallecido sogro João José Ferreira, passou carta de liberdade a dita escrava, sem onus algum.

Raios Pallidos.—Com esse titulo acaba de publicar o Sr. Amaro Pessoa um livro contendo muitas de suas lindas composições poeticas.

Agradecemos-lhe a offerta que nos fez de um exemplar.

Jornal das Familias.—Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, veio o n. 195 deste excellente quinzenario de modas.

Além de um figurino colorido e uma estampa de moldes e bordados, traz esse numero que é do 1º do corrente mez, diversas gravuras intercaladas no texto.

Club Carnavalesco dos Caiadores—A nova directoria deste Club, a qual deve ser empossada no proximo domingo, 6 do corrente, ficou assim composta:

Presidente—Quirino Lopes da Assumpção.
Vice-presidente—Manoel José Rosas.
1º secretario—Aprigio Alvaro de Almeida (reeleito)
2º secretario—Aprigio Juomicio H. de Arruda.
Thesoureiro—Antonio Apolinario M. Wanderley.
Procuradores—Carolino José Torres e João Henrique de Oliveira.
Orador—Numeriano J. H. de Arruda.
Fiscal—Francisco Procopio Dornellas.
Vogaes—Basilio das Virgens Ramos, Antonio Ribeiro, Militão Miguel dos Anjos e Filismino dos Santos.

Sociedade Recreativa Juventude—A bibliotheca desta sociedade foi durante o mez ultimo frequentada por 62 socios, que consultaram 59 obras em 64 volumes.

Sahiram para recreio dos socios 52 obras em 56 volumes.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo socio distincto Dr. Ferrer: De l'esprit des constitutions politique, por J. Angillon, 1 vol. enc.; Direito cambial portuguez, por Ferreira Borges, 1 vol. enc.; Histoire de l'emphytéose, por M. E. P. la Balleur, 1 vol. enc.; Pages d'histoire de la revolution de Fevrier de 1848, por Luiz Blanc, 1 vol. enc.; Hechousos classics Pectical Wares ofsir, por Waltor Scott, 1 vol. enc.; Estatutos do collegio real de nobres da corte de Lisboa, sendo 5 volumes de 1765 a 1769 de 1770 a 1774, de 1775 a 1786, de 1787 a 1793, de 1794 a 1798 todos encs.; Quatro almanacks de diversas provincias do imperio e doze folhetos diversos.

Pelo Sr. Dr. Manoel José Pinto: Guia para os visitantes, 1 vol. broch.

Pela Exma. Sra. D. Olympia F. Gomes: Cantos do estio por E. Vital 1 vol. enc.

Pela Exma. Sra. D. Maria da Fonseca: Fastos do gabinete portuguez de leitura, 1 vol. enc.; Cantos tropicaes, por H. Monteiro, 1 vol. broch.

Pela Exma. Sra. D. Francisca da Fonseca: Os Estroinas de Paris, por Xavier de Montepin, 1 vol. enc.; obras completas do Dr. Antonio Ferreira, 2 vol. encs.

Pelo Sr. Victor Marques Santiago: Excursão pelos dominios, pelo Dr. J. de Freitas, 1 vol. broch.

Pelo Sr. José Brasiliano C. de Albuquerque: Elucidario d'alma, 1 vol. broch.

Pelo Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo: O imperio do Brazil na exposição universal, 1 vol. broch.; A harpa do cego, pelo padre M. Caldas, 1 vol em broch.; Boletim de la societé de geographie, 1 vol. broch.

Pelo socio José Colaço Dias: *O Paiz.*

Pelas respectivas redacções, *Diario de Pernambuco, Provincia, Provinciano, Evolução, Revista do Norte, João Fernandes, Lanterna Magica* e a *Revista Illustrada.*

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco—Reunio-se no dia 28 de Fevereiro em assembléa geral desta companhia representando mais de dous terços do capital.

Foram approvadas as contas apresentadas pela directoria e o parecer da commissão fiscal.

Em seguida elegeo os novos membros da referida commissão sendo elles os Srs. Augusto Octaviano de Souza, Antonio Fernandes Ribeiro e Izidoro Bastos Oliveira.

O presidente da assembléa geral poz em discussão a seguinte proposta da directoria:

« 1º Elevar o capital da Companhia de 600:000$ conforme o art. 3 dos estatutos para 1,000:000$.

« 2º Autorisar a directoria o levantamento da nova fabrica, empregando para tal fim os meios mais economicos e os do progresso na industria fabril.

« 3º Emittir acções até prefazer a quantia de 800:000$, inclusive as que se acham realisadas. »

A referida proposta foi approvada por unanimidade.

Que o mais breve possivel possa a Companhia levar a effeito tão necessaria industria, proporcionando assim meio de vida a centenas de familias, com proveito da limpeza publica e particular, são os nossos votos.

Santa Casa—No presente mez entram de serviço nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa os seguintes mordomos:

No Asylo de Mendicidade o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Na casa dos expostos, o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

No hospicio de alienados o Dr. Pedro Affonso de Mello.

No collegio das orphãs o major José Joaquim Antunes.

No hospital Pedro II o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Continuam nos hospitaes: dos lazaros, o mordomo Augusto Pereira da Costa, no de Santa Agueda o tenente coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Ferro-via de Olinda—A' partir do corente mez, até novo aviso, estão supprimidos na ferro-via de Olinda os extraordinarios que, nos domingos e dias santificados, partiam das estações da Aurora, Olinda e Beberibe ás 10 1/2 horas da manhã.

Relatorio—Recebemos e agradecemos um exemplar impresso do relatorio apresentado hontem á assembléa geral dos accionistas da Companhia de Edificações.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 28 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—1	759m53	20.13	85
9	26º—9	760m13	20.82	78
12	28º—8	759m77	20.73	71
3 t.	28º—9	757m85	24.88	85
6	27º—9	757m32	17.80	63

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima—25º,0.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,6; á sombra: 4m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 4 horas e 10 minutos da manhã; NE até 11 horas e 23 minutos; ENE até 12 horas e 50 minutos da tarde; E e ENE alternadamente até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,11 por segundo, com interrupção de 3 horas de calmaria.
Nebulosidade media: 1,0.

Estatistica Mortuaria—No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Fevereiro:

De 1887	209	corpos
De 1886	241	»
De 1885	237	»
De 1884	270	»
De 1883	275	»

A média diaria dos enterramentos no proximo findo mez de Fevereiro foi de 7,46 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 18 em que houve 15; 6, em que houve 14; e 3, 21 e 22 em que houve 11.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 14, 24, 27 e 28 em que houve 3; 7 em que houve 4; e 11 e 13 em que houve 5.

Frank Vicent, Jr.—Da folha *La Nacion*, que se publica na cidade de Bogotá, de 24 de Dezembro do anno proximo findo, traduzimos o seguinte:

« Frank Vicent, Jr. é o nome de um viajante e escriptor norte-americano, que acaba de chegar a Bogotá, procedente de Barraquilha. Ha dez annos que viaja por todas as partes do mundo. Tem elle percorrido uma distancia total de 207,000 milhas e publicado varios livros, que teem sido traduzidos em allemão e francez. Foi o primeiro homem que fez conhecer na America as sorprendentes ruinas de Cambodia e a colonia franceza de Cochinchina, na Asia Oriental, em um magnifico livro intitulado: *A terra do elephante branco*, do qual se teem publicado nove edições. Por este importante trabalho foi o Sr. Vicente premiado com uma medalha de honra, de ouro, pelo rei de Sião, e condecorado pelos reis de Burmah e de Cambodia. A Academia Indo-China da França, a Sociedade Anthropologica da Suissa, a Sociedade Ethnologica Americana e as sociedades geographicas de quasi todas as capitaes da Europa, teem feito justiça ao seus meritos, admittindo-o como seu socio honorario.

« Este distincto viajante acha-se no termo de sua exploração pelo vasto continente, de que a Republica da Columbia forma parte tão interessante. O Sr. Vicente tem visitado nestes dous ultimos annos as principaes cidades e portos sul-americanos, penetrado no interior do Brasil e nas pequenas republicas e colonias, em uma extensão de 35,000 milhas, passando por lugares pouco frequentados por viajantes e tomando nota de tudo quanto nellas encontrou, digno de interesse.

« O Sr. Vicente publicará brevemente a relação de suas viagens pela America do Sul em elegantes livros, adornadas com gravuras e que simultaneamente apparecerão em Nova-York, Londres, Berlim e Pariz.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de Fevereiro, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	63	109
Entraram	12	8
	75	117
Sahiram	13	5
Existem	62	112
Nas enfermarias:		
Existiam	21	31
Entraram	6	11
	27	42
Tiveram alta	4	7
	23	35
Falleceram	4	0
Existem:		
Nas enfermarias	19	35
Nos dormitorios	43	77
	62	112

Total 174.

—Escolas de instrucção primaria no Asylo:

Foram frequentadas por 8 alumnos, inclusive 4 na dos cegos.

Villa de S. Bento—Escrevem-nos em 19 de Fevereiro:

« Um incommodo imprevisto, destes que, sem se esperar, accommettem frequentemente a pobre humanidade, desviou-me do dever, a que me impuz, de dar-lhes noticias deste pedacinho de terra, cercado de rios que sómente correm no inverno; de campinas immensas, crestadas e negras pelo verão; e que apesar de tudo isto sustenta quasi 20 mil almas, e onde a mortalidade regula, termo médio, 3 1/2 % sobre os nascimentos!

« Se no municipio de S. Bento a justiça fosse igual para todos; se houvesse segurança individual e de propriedade; se a *peste negra* devorasse os ladrões de cavallos e de bodes; se os seus habitantes amassem a instrucção, as bellas-artes e a religião professada por nossos antepassados; se o trabalho fosse considerado como profissão nobre e não aviltante; este pedacinho de terra,—cercado de rios que sómente correm pelo inverno e de campinas crestadas e negras pelo verão, — seria o paraiso terreal, do qual nos dão uma bella descripção as sagradas letras!

« Com duas povoações importantes, a villa propriamente dita, com cerca de 200 habitações e a povoação de Canhotinho, com cerca de 300, com uma estação do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, o municipio de S. Bento conta ainda as povoações de Cachoeirinha, Calçado, Lageiro e Jupy com suas capellas e feiras, com grande commercio, a excepção do Jupy, que sómente tem vida durante os festejos da Excelsa Virgem do Rosario, os quaes teem lugar na primeira dominga do mez de Outubro.

« O terreno é tão productivo, nas *catingas*, que os cereaes, com relação ás mattas, produzem na razão de um para mil, comtanto que as plantações sejam banhadas com duas ou tres trovoadas; e as plantações, quando novas, esperam de 40 a 60 dias novas chuvas, sem ficarem perdidas pelo sol, ardente como é, nas terras altas de nossa provincia, ao passo que, nas mattas de 20 a 30 dias de sol são sufficientes para fazerem desapparecer as novas plantações.

« No districto de Canhotinho, região destinada á agricultura, ha importantes plantações de cannas e mandiocas, e não abastecem todos os mercados do municipio, porque os agricultores, sem noções chimicas dos terrenos cultivados, em lugar de plantarem a canna, mandioca, feijão e milho, estragam os terrenos com plantações de algodão, as quaes, nos annos escassos de chuva, felicitam o plantador, e nos invernosos trazem a sua ruina.

« A criação dos gados é imponente. Um cria de anno, sendo o inverno regular, parece relativamente aos outros sertões, uma rez de dous annos. e tem havido exemplos de um cria abatido com idade de um anno pesar 90 kilos!

« Vinte vaccas escolhidas fornecem leite para sustento de uma familia composta de 12 pessoas e ainda resta leite para o fazendeiro preparar ou fabricar queijos, sempre muito procurados, no valor de 1:000$000.

« Ha no municipio umas oitenta casas de negocio e entre estas umas cinco em grosso.

« Para o preparo do algodão, ha no municipio tres machinas á vapor, montadas na villa, no Calçado e Canhotinho e cerca de 60 machinas movidas á mão, nas diversas fazendas, quer agricolas, quer de criação.

« A instrucção publica é dada em cinco escolas provinciaes, e por causa da disseminação da população, os fazendeiros que não habitam na villa ou nas povoações onde ha escolas, contratam mestres particulares para o ensino dos filhos, os quaes, com raras excepções, apenas os meninos sabem ler e escrever um pouco e as quatro primeiras especies de contas, sommar, diminuir, multiplicar e repartir, despedem os mestres.

« Os productos naturaes e vegetaes abundam neste municipio

« Entre os ultimos temos o amarello, o vinhatico, a aroeira e baraúna, o jucá, madeiras, a excepção do amarello e vinhatico, tão rijas como o ferro.

« Temos tambem o balsamo, o cedro, a sapucaia, sicopira e o marfim vegetal, e muitos outras, cuja nomenclatura não é para descrever-se em uma pobre missiva.

« Ha minas de pedra calcarea, de marmore e de jaspe, e o solo, relativamente a ossos das rezes que são victimas da secca ou do machado dos carniceiros, se acha juncado, e daria uma boa fortuna a quem os exportasse brutos ou calcinados.

« A' par de tantas riquezas, porém, temos o *crotalus horridus*, e outros ophidicos, e a temivel praga dos porcos, *amicicuapebini*, a emporcalharem as aguas, tornando-as pestilentas, e devorando as pastagens, quando não invadem a casa do cidadão pela porta do quintal e quebram panellas, potes, gamellas e louça etc.

« Temos tambem os ladrões de gados, e tão audazes, que furtam publicamente, para uma companhia immensa e que tem chefes tão *prestimosos*, que o offendido, seguindo as pegadas do ladrão, vê com os olhos o animal furtado e volta com os beiços com que mamou—como se diz vulgarmente!

« Temos mais a justiça distribuida com parcialidade, passando como verdade o annexim do Barão de Parnahyba—quem tem bens não padece!

« Temos finalmente um repiquete de secca annualmente, e não havendo inverno, o fazendeiro que possue tresentas vaccas e por isto *falla grosso* e vive sempre de *pigarro na garganta*, vê, com grande desgosto, os seus gados morrerem, e de tresentas vaccas que contava, conta no fim da secca 20 a 30!

« Ficámos descansados e contentes com a decisão do Exm. presidente da provincia, decidindo que é correcta e assenta em lei, funccionarem, nas villas, quatro vereadores, porque este numero constitue maioria; mas não podemos deixar de censurar a camara municipal desta villa, pelo modo porque arrematou os concertos do açude desta villa no dia 1º do corrente mez, levando á praça os mesmos concertos e mandando entregar o ramo pela mesma quantia de 2:000$, em que foram orçados e por ter affastado os outros licitantes, exigindo, *á priori*, especialisação e inscripção de hypotheca, o que não se deu com o arrematante, podendo o preço da arrematação descer á 700 francos ou á 800 francos, e ainda assim ganhava-se dinheiro!

« Convém que o Exm. presidente da provincia bem examine o contracto que pende de approvação do mesmo Exm. Sr.

« O arrematante presente é o mesmo do contracto annullado, e ainda não entrou com os 400$, que recebeu da primeira prestação, como foi ordenado, e parece que, desde que o mesmo não havia recolhido áquella quantia, não podia licitar perante uma camara da qual era devedor.

« O arrematante, ou seus fiadores não hypothecaram bens, e as clausulas do contracto nenhuma multa ou responsabilidade impõem ao mesmo arrematante ou a seus fiadores para a boa execução das obras.

« Continúa o furto de cavallo e das criações miudas, e, em principios do corrente mez furtaram do cercado de Antonio de Barros, na distancia de 3 k., um cavallo.

« Os ladrões são apontados, e a policia não os prende porque é trabalho perdido!

« Entrados na cadeia; são logo soltos por meio de fiança provisoria, prestada ante o juiz da culpa!

« As obras do mercado publico progridem com rapidez, e no fim do corrente mez pretende o seu contractante levantar as madeiras da coberta.

« Os viveres vão encarecendo, apezar de grande abundancia dos mesmos, vendidos na feira.

« Não ha exagero affirmando que mais de tresentas cargas entre milho, feijão, farinha e rapaduras são exportados d'aqui para o alto sertão.

« Se tivessemos um fiscal que curasse dos interesses da população, não consentiria que toda aquella quantidade de generos fosse atacada antes das dez horas do dia!

« O Una, que banha esta villa, deceu com uma soffrivel cheia, mas durou pouco, porque, depois das trovoadas dos ultimos dias de Janeiro, ultimamente findo, cessaram as chuvas, e reappareceu o calor com uma intensidade pouco commum.

« O *verde* contiuda, e até agora não temos receios da secca, salvo se a quaresma não nos trouxer chuvas.

« Nos centros populosos, nos lugares onde ha uma boa policia municipal, os depositos de polvora são feitos fóra das cidades, villas e povoações, em lugares distantes, para, no caso de explosão, não offender a população. Aqui, porém, onde a municipalidade *só cuida dos interesses de meia duzia de felizes*, a polvora se deposita e se vende has casas de negocio e nas feiras, com grande perigo para a população!

« Em 1875 edificou-se uma casa para a venda da polvora; e em quanto o seu proprietario João Monso da Silva não concluio a edificação, a camara d'então, não concedeu licença para o mesmo vender polvora a retalho.

« Esta casa, porém, com o rapido augmento das habitações, ficou, pode-se dizer, no centro das mesmas e não se presta mais para o fim a que foi destinada.

« Em nome da salvação publica pedimos á camara que não conceda mais licença para vender polvora, a quem não tiver casa propria, como ordenam as posturas municipaes.

« Antonio Pinheiro raptou para casamento, uma filha de José Simões de Macedo, e foi depositada na villa de Quipapá, em casa do capitão José Lourenço da Silva Zuza, o qual, á vista de um mandado do Dr. juiz municipal do termo de Panellas, fiz entregue da mesma a seu digno pai.

« A salubridade é invejavel, e a população nem mais se lembra do cholera-morbus! A não ser a quebradeira, a mais acabrunhadora que nos tem visitado, estariamos no melhor dos mundos!

« Ha o meta no céu? Será visivel para nós? Será verdadeira a crença popular:—signal no céu castigo na terra?

« Até outra vez. »

As mocinhas brasileiras—Traduzimos do *Tit bits*, de 8 de Janeiro ultimo, jornal que se publica em Londres, uma carta que um brasileiro escreveu ao redactor desse jornal, em resposta ao que nelle se disse a respeito das mocinhas brasileiras.

A dita carta vem precedida das seguintes palavras da redacção do *Tit-bits*: « Dirigiram-nos a carta infra sobre este assumpto, e publicamol a como foi escripta, sem corrigir erros, porque o pensamento de quem a escreveu está perfeitamente claro em seu conteúdo, e os erros são graciosos e humoristicos, e convém melhor ao interesse da carta do que de outro modo. »

Eis a carta:

Ao redactor do *Tit-bits*.—Amigo e Sr.—Digne-se V. S. de permittir que eu diga alguma cousa acerca do que se lê em seu numero de 9 de Outubro de 1886, com referencia ás raparigas brasileiras (*girls*).

Espero, porém, que, no caso de publicar estas linhas, V. S. se sirva de corrigir os erros que encontrar no meu—inglez—, tendo grande cuidado em não transformar-lhe o sentido.

Disse V. S. que uma rapariga brasileira não póde sahir, nem mesmo para a igreja, senão acompanhada por alguem da familia ou por alguma senhora, ordinariamente *matrona.*

Isto não é verdade, porque, como dá-se constantemente (durante o dia, sem duvida), vemol-a sosinha pelas lojas. O que não se vê, como dá se na Inglaterra, é uma rapariga sahir a passeio, somente com o seu namorado, de dia ou de noite.

Diz tambem que as raparigas brasileiras não sabem com outros homens a não ser seus irmãos; e que a educação d'ellas é da mais pobre descripção.

Tambem não é verdade; encontram-se aqui, como na Inglaterra, muitas raparigas, cujos pais não são ricos, as quaes não teem elevada educação; acho, porém, que isto acontece em todo o mundo. Si V. S. quizer estabelecer uma proporção quanto á educação das raparigas brasileiras e inglezas, estou certo que as primeiras ganharão.

Aqui em Porto-Alegre, pequena cidade de 40 mil habitantes, temos muitas, que fallam francez, allemão e italiano, e que cantam e tocam piano perfeitamente; francez—supponho que a maior parte d'ellas fallam bem; o que não acontece na Inglaterra, como vi durante dez mezes que ahi estive em 1884.

Disse V. S. que as mãis riem-se das *exageradas lembranças* de alguem em dizer que podem suas filhas gozar dos beneficios da educação etc ...! Oh! isto mostra apenas que quem escreveu isto passou muito pouco tempo na Bahia, e não conhecendo a lingua portugueza, ficou em algum hotel e não teve occasião de ser apresentado a gente decente e bem educada d'alli; e conseguintemente não fallou com experiencia propria.

Disse mais V. S. que grande numero de raparigas brasileiras não sabem quem é o imperador da Allemanha etc., etc. Além de não ser isto verdade, vou fazer uma bella comparação: ha tempo disse V. S. em seu jornal que *Mendoza* é a capital da Republica Argentina!!! quando estive na Inglaterra ouvi muita gente perguntar: a capital do Brazil é Lisboa ou o Rio de Janeiro?

Disse ainda V. S. que quando ellas (as raparigas—brasileiras) querem um pouco d'agua ou mudar os sapatos, chamam uma escrava para fazer este serviço. Isto é mais ou menos verdade, mas não diz muito de sua educação. Vi na Inglaterra muitas senhoras que nada mais faziam do que tocar piano, e não vestiam-se senão com uma criada no quarto para ajudal-as. Na verdade, isto depende de tel-as ou não.

Finalmente disse que, si ellas não se casam na idade em que devem brincar com bonecas, continuam a brincar do mesmo modo Isto poderia ter tido lugar ha 30 ou 40 annos; mas agora não; custa encontrar uma boneca nas lojas, porque não são vendaveis aqui.

Poderia eu dizer muito mais e comparar as raparigas brasileiras com as inglezas; mas não gosto de dizer muito sobre as senhoras, principalmente estrangeiras.

Conseguintemente sou melhor educado do que o seu correspondante, que, tendo sido talvez bem recebido pelos brasileiros, como sempre se dá, não teve embaraço em escrever contra elles em seu tão apreciavel jornal.

Sou de V. S. etc.—*Um joven brasileiro.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vellas etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 47, de armação e mais fazendas ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22 de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Manoel Antonio Santiago Lessa.

— Amanhã:

A's 7 horas, no Espirito Santo, por alma de Bento José da Silva; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista por alma de Vicente Ferreira de Arruda Filho.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Franklin Ferreira Sampaio, Augusto Manoel Teixeira, Pedro R. de Barros, Mario Antonio da Costa, José Garcia, Joaquim Paes de Mello, Maria Francisca dos Prazeres, Antonio Francisco dos Santos, Dr. Ernesto de Alencar, Henriqueta Cintra, 3 ex-praças e 1 mulher, João José de Oliveira, Junqueira Junior, Juvenal dos Santos Pinto, Virgilio G. Guimarães, Emilio Dedier, Dr. Virgilio Barbosa, Dr. Antonio B. de Souza, Dr. Benedicto N. de Almeida, Ildefonso e Julia, Tertuliano da Rocha Bezerra, José Clarindo de Almeida, Dr. Lycurgo José de Mello, sua senhora, sua sogra e um criado, Arthur C. da Rocha, Gomes Vinhaes, Luiz Zacarias de Wachsmann, Manoel A. Deodato, Manoel José Gomes, José C. Pinheiro, Dr. Pacheco Mendes, José C. J. de Almeida, J. Gonçalves Tourinho, Pedro Joaquim dos Santos, E. P. Cosch, Fransisco da Silva, Manoel A. da Silva, João da Matta Ramos Costa, Dr. Propicio Barreto, Francisco Tavares e 1 criado, Anizio Tolentino da Costa, Francisca da Rocha Cavalcante, Maria Barreto, Nicolão Tolentino da Costa, Adelaide Tolentino da Costa, Francisco da Rocha Cavalcante Filho, Maria E. da R. Accioli, Virginia Cavaquinho, Azarias C. de C. Gomes e Netto, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, Affonso Jacob, Joanna J. da Costa Blanche e 1 filho, Olivio Salvador Verdigal, Luiz José da Silveira, D. Maria Magalhães da Silveira e 3 menores.

— Sahidos para os portos do norte no mesmo vapor:

José Francisco M. Ferreira, José Antonio Monteiro, Alberto Dayer, Gregorio S. Bastos, Maria Carolina, Joanna Maria da Conceição, Antonio Tavora, Elisia de Oliveira, Julio José de Oliveira, Rita Miranda, João Almeida, Maria Gomes da Silva, Claudina, Dr. Antonio Gonçalves Tavares, sua senhora, 5 filhos e 2 criados, Paulo e Maria, Eduardo Daniel, Eduardo Lanail, Manoel Saldanha, Rosa da Silva, Agostinho L. Porto, padre Francisco Torres Brasil, Ephisio Cunha, José Lattan, Thomaz Passini e 2 filhos, Johan K..., Ernestina Augusta de Oliveira, José Joaquim Guerreiro, José de Barros Ferreira, padre José Paulino Duarte, Dr. Manoel B. de M. Montenegro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 28 de Fevereiro:

Existiam presos 369, entraram 8, sahiram 18—Existem 359.

A saber:

Nacionaes 328, mulheres 11, estrangeiros 13, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 359.

Arraçoados 335, sendo: bons 321, doentes 14—Total 336.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João José da Silva.
Maria de Barros e Silva.
Maria Evangelista dos Santos.

Teve alta:
Antonio de Oliveira Soares.

Loteria de Alagoas—Telegramma recebido pela Casa Feliz:

« Addiada 6ª parte da 15 loteria, motivo circular de ministro, breve será marcado o dia da extracção.

« Continuam os bilhetes a venda. »

Grande loteria da provincia—A 15ª, e ultima serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é.... 240:000$ será extrahida no dia 7 de Março, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria da côrte—A 203ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 100:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de Fevereiro:

João, Pernambuco, 5 mezes, S. José; bronchite.

Maria Clementina Belfort de Moura Mattos, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa Vista; eclampsia.

Cecilia Valeriana de Jesus, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; entero colite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Manoel Joaquim dos Santos e Henrique Pereira de Lucena.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal.

José Vicente de Lima.—Mandou-se ouvir o juiz municipal do Brejo da Madre de Deus.

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto contra os votos dos Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Toscano Barreto.

Recursos eleitoraes

De Atalaia — Recorrente Antonio Castro de Carvalho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Catolé do Rocha—Recorrente José Tavares Guimarães Cariri, recorrido João Francisco de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente o promotor publico, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a uma diligencia.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Caetano Ramos & C. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Queiroz Barros. — Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto para se pronunciar os fallidos no art. 821 do codigo commercial.

Do Recife—Recorrente o juiz do commercio, recorrido J. C. Levy & C. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Dina Candida da Cunha e outro, appellados os mesmos.

O Sr. desembargador Delfino Cavalcante como promotor da justiça ad hoc deu parecer nas

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha—Appellante José Pereira Cabral, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Sobel Henrique de Miranda, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante Francisco Zeferino Gomes, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Henrique.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Pedro Gomes dos Santos.

De Assembléa—Appellante Padre Pequeno Barbosa, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellantes o juizo, appellado Candido Pereira.

De Palmares—Appellante Numeriano Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

De Cabrobó—Appellantes Severiano Martins de Oliveira e outro, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Silvestre Ferreira Bastos, appellada D. Josepha da Rocha Pereira.

Do Recife—Appellante o major Joaquim Antunes de Oliveira, appellado o juizo de orphãos.

Do Recife—Appellantes Antonio José de Lemos e outros, appellado Antonio de Souza Braz

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

De Alagôas—Appellante Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, appellado José de Barros Araujo Filho.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados D. Francelina Maria dos Santos e seus filhos.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Paulo Affonso — Appellante José Delmiro Pereira Frade, appellada a justiça.

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Benedicto Eduardo de Oliveira.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado João Capristano de Souza.

De Quebrangulo—Appellantes os escravos João, Francelina e Delfina, appellado Firmino Barbosa da Silva.

DILIGENCIAS

Mandou-se descer ao juizo a quó em diligencia a

Appellação crime

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Antonio José do Nascimento.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Maceió—Recorrente Jovino Moysés do Rio Manguaba, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Cabo—Recorrente Sebastião Mendes Pereira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Da Escada—Recorrente o bacharel José Eugenio da Silva Ramos, recorrido João Tiburcio do Rego Barros.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante José Correia de Vasconcellos, aggravado o juizo de ausentes.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante Thebonville Lany, appellado Antonio José de Asevedo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellantes Pereira Ferreira & C. e Francisco de Paula Pinto, appellados os mesmos.

Encerrou-se a sessão as 3 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1. andar, do 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

— —

O bacharel Virginio Marques, encarrega se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

COMMUNICADOS

Mais um escandalo

Se eu, desde muito tempo, não tivesse a profunda convicção da sem-cerimonia com que a *Provincia* falta á verdade, quando, para seus fins, pretende accusar alguem, gerar-se-me-hia essa convicção diante do que escreveu hoje aquella folha sob a epigraphe que tomo para esta resposta.

A *Provincia*, cujo recente odio ao honrado Dr. Aristides Galvão,—engenheiro chefe do Prolongamento da ferro-via S. Francisco e linha de Caruaru',—não perde occasião de manifestar-se; a *Provincia*, que a ninguem perdôa não merecer-lhe as bôas graças, atirou-se, no artigo a que alludo, contra aquelle distincto funccionario, e para chegar a isso tomou-me por tabella, inventando uma historia, de todo inexacta.

Disse ella, *ipsis verbis et virgulis*:

« Sabemos que o Sr. Felippe Figueirôa, que tem um cunhado engenheiro e que faz parte do pessoal technico da estrada de Caruaru', acaba de empregar nos trabalhos da estação central, que se está construindo, 7 eleitores do 3.º districto, que concorreram para elevál-o á altura de representante da nação.

« Esses individuos foram alli introduzidos sob o titulo de *fiscaes* percebendo a diaria de 5$000, o que prefaz a somma de 35$000 diarios, e que equivalem a bagatella de 1:050$000 que o thesouro lhe paga mensalmente.

« E' por isso que na publicação do movimento dessa estrada tem-se o cuidado de só publicar o calculo da receita omittindo-se as despezas desta natureza.

« Garantimos a verdade do facto cujo escandalo é tal, que não poude escapar á censura dos proprios empregados, e appellam para o Sr. Engenheiro fiscal das mesmas obras, que não nos poderá contestar. »

Tudo isso, affirmo eu sob palavra, é inteiramente inexacto. Nunca tive, nem tenho cunhado algum engenheiro, e menos empregado na ferro-via de Caruaru'. Tambem não empreguei nos trabalhos da estação central dessa linha ferrea 7 eleitores do 3.º districto, vencendo a diaria de 5$000.

Ambas as asserções são falsas, e a ultima até revoltante, porque um só eleitor não empreguei n'aquellas obras recentemente, como affirma a *Provincia* dizendo—*acaba de empregar*,—e nem tão pouco empreguei quem não fosse eleitor.

Essas affirmativas da *Provincia* tiveram por fim abocanhar a reputação do Dr. Aristides Galvão, ferindo-a com esta phrase: « E' por isso que na *publicação* do movimento dessa estrada *tem-se o cuidado de só publicar* o calculo da receita *omittindo se as despezas* desta natureza. »

A' parte a embrulhada quasi incomprehensivel desse trecho do artigo da *Provincia*, basta dizer que o escriptor confundio propositalmente despezas do trafego com despezas de construcção, para se vêr qual o criterio da folha opposicionista.

Ha oito annos que funcciona a commissão de que é chefe o Dr. Aristides Galvão, e nunca foram publicadas na imprensa diaria as contas de despeza da construcção das ferro-vias supra-indicadas. Só depois da abertura do trafego do 1.º trecho ferreo no Prolongamento da linha do S. Francisco, é que tem sido publicada a renda respectiva, o que se tem tambem praticado em relação á linha de Caruaru', depois que foi aberto o 1.º trecho que leva a Jaboatão.

Bem se vê, pois, que, seguindo a practica que encontrou, firmada pelos seus antecessores, o Dr. Arislides Galvão não teve, nem podia ter o intuito de occultar despezas, que aliás constam das folhas de pagamento e são compendiadas e discriminadas nas contas que acompanham os relatorios annuos da commissão directora da construcção das linhas.

Demais, para que occultar despezas que não foram feitas? Se eu contesto *in limine* as asserções da *Provincia*, que são falsas, falsissimas, á que fica reduzida a accusação feita ao Dr. Aristides Galvão?

Era, conseguintemente, mais racional que, ao concluir o seu artigo, a *Provincia* dissesse, em vez do GARANTIMOS A VERDADE DO FACTO, as seguintes palavras, que lhe ficam ao pintar: GARANTIMOS A MENTIRA DO FACTO.

Recife, 1 de Março de 1887.

Felippe de Figueiroa Faria

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Camara Municipal e ao engenheiro das obras geraes

Por mais de uma vez tem Vv. Ss. fallado na grande quantidade de areia, cal e tijolo, que deposita-se dias e dias no caes da rua da Aurora e no da rua do Sol; e não obstante as reclamações de Vv. Ss, continuaram os interessados n'aquelle abuso, até que a digna Camara mandou varrer o primeiro.

Mas isso não é bastante: é preciso, não só que se proceda do mesmo modo quanto ao caes da rua do Sol, mas ainda que a respeito de ambos não se consinta em o deposito, e quando seja este permittido tenham os donos á espera os vehiculos de conducção e façam varrer os lugares sem atirar os residuos ao rio, determinando tambem que a areia seja retirada das canoas em vasilhas proprias, porque como é feito esse serviço, teremos brevemente no rio rampas de areia, que darão facil accesso aos caes.

Se assim não fizer, teremos além das nuvens de pó com que nos suffocam as diversas companhias, mais esse concurso de porcaria e immundicia, resultante de taes residuos.

Não ha muito a Companhia de Beberibe com os seus novos encanamentos, os asphixiou de poeira, e fallando os jornaes sobre isso, appareceram umas chochas explicações procurando-se mostrar que a areia lançada no calçamento era necessaria para tomarem-se as juntas das pedras; como se o respeitavel publico engulisse dessas pilulas.

Em outros lugares vemos lançar-se a areia para esse fim; mas o pessoal empregado no calçamento passando a areia sobre as pedras e enchendo ella precisamente as pedras, varre logo o restante para evitar esse mal geral.

Mas é que as companhias aqui pensam do mesmo modo e fazer o que querem!

Agora mesmo acaba ella de fazer a juncção de encanamentos nas extremidades da ponte da Boa Vista, ali deixando grande quantidade de areia para martyrio de quem passa; e quando não pudermos mais com o pó e alguem clamar, apparecerá a pallida desculpa do costume.

Procure a Camara actual de accordo com o digno Sr. engenheiro das obras geraes, impedir esses e outros abusos, no interesse de conservarem-se limpos e em perfeito estado os caes e as ruas, e será louvada e bendita pelos habitantes desta cidade.

Concorra cada um de nós para o aceio publico e colheremos bons resultados.

Mande a Camara ver quem de dia e de noite manda atirar lixo ao rio do lado da rua da Aurora onde quasi não é muito preciso que passem as carroças da Companhia Recife Draynage.

Mande o Sr. engenheiro das obras publicas reparar o frade de pedra arrancado defronte da Policia, substituir o que está quebrado defronte da estação da estrada de ferro de Olinda e collocar outro junto a ponte da machabomba de Caxangá fronteira á igreja dos Inglezes, onde existe pelo chão um grande pedaço de corrente.

Procure-se conservar o que está feito e interessemo-nos todos pelo aceio e saneamento geral, porque nós mesmos gozaremos do beneficio.

Se assim se fizer muito se lucrará.

* * *

O crime do Catucá

O *Diario de Pernambuco* de 16 do passado, noticiou em sua *Revista Diaria* o assassinato de Tertuliano Riacho Tavares, conhecido por Tico, praticado por Joaquim Esteves na estrada do Catucá e junto ao pontilhão da via-ferrea de Caruaru'.

A população daquellas paragens aponta o mandante desse crime, aliás bem conhecido, mais, segundo dizem, a autoridade local tenta fazer um inquerito á geito, afim de que mandante e mandatario fiquem á paz e á salvamento.

O assassinato de Tico, foi praticado em plena luz do dia, a uma hora da tarde, mas, não obstante, o seu autor conseguio evadir-se, e, talvez, muito em breve esteja campeando desassombradamente nesta capital á face das autoridades principaes, graças a protecção dispensada ao seu co-réo.

Entretanto cumpre as autoridades superiores desta provincia empregar todos os esforços possiveis para que não fique impune um tão audacioso crime; cumpre-lhes chamar a autoridade policial ao cumprimento de seu dever, para que não fiquemos todos, expostos aos golpes do punhal do sicario assalariado.

Nemo.

Attenção

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para os actos do do Apostolado da Oração que se celebram na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, porque as festividades do mesmo Apostolado são feitas á custa dos associados entre si; do mesmo modo, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para o Mez Mariano que se celebra na dita igreja, porque agora será o Mez Mariano feito á custa da mesma associação do Apostolado, e as pessoas que sahiram na eleição do anno passado, querendo dar suas esmollas para o Mez Mariano entreguem pessoalmente ao abaixo assignado, ou enviem em carta fechada pelo correio

Olinda, 28 de Fevereiro de 1887.

Conego *Manoel João Gomes*, director local do Apostolado da Oração em Olinda.

Companhia Futrica de Seguros

Resolução

Accionistas! Ha 6 annos que o nosso cobre está ardendo sem termos recebido um só vintem de dividendo.

Na bolça as acções são vendidas com 25 por cento abaixo de par, e lá *dentro* a quanto estará reduzido o capital?

A vista de tão *bom* resultado, deve-se propor na proxima reunião da dissolução da *cuja* afim de salvar daquelle incendio-naufragio maior prejuizo, pois que já estamos cheios de tantas infelicidades e de tantas esperanças perdidas com que nos tem enchido as algibeiras os fiscaes.

Recife, 2 de Março de 1887.

Um accionista.

329

A natureza é o melhor chimico e seus apparatos para nutrir o cabello, são surprendentemente completos; porém suas funcções estão interrompidas por cem motivos.

Na sociedade civilisada poucas vezes se tem plena liberdade, as modas veem estorvar a regularidade de suas operações.

As cabeças das senhoras, por exemplo se cobrem algumas vezes com estofos quentes, outras vezes eil-as sem protecção alguma. Frequentemente as enchem e lubricam com composições que damnam ou destróem a vitalidade do cabello.

Um tonico vegetal puro e suave que assimilará com os fluidos animaes que dão côr e vigor ás fibras, é o quanto se torna necessario e se precisa. O *Tonico Oriental* para o cabello *preenche* completamente estas necessidades e preservará, fortalecerá e dará brilho e espessura aos cabellos, quando todas as mais preparações não produzem o effeito desejado.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Desde que um pharmaceutico distincto de Paris conseguio extrahir da polpa do tamarindo e da raiz da escamonea em seu grão mais puro, o purgativo verdadeiramente vegetal que denominou—Fruta Julien,—achou-se o medicamento por excellencia para a infancia, pois tem o delicioso sabor de um confeito e as crianças o comem como uma golodice. Além disto, sua acção branda, suave e refrigerante, convém aos orgãos delicados das crianças, tão predispostos á inflammação intestinal.

Escola particular
de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as letras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo

Um remedio efficaz (2)

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura!

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Assalto aos cofres

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia, quando tiver de comprar-se fardamento para o corpo de policia, mandar por em arrematação o fornecimento, pois ha quem o faça por menos quarenta por cento do preço do « anterior e perpetuo » fornecedor.

Moralidade.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde pode ser encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

CIRURGIÃO DENTISTA
Patricio Moreira

(Ex discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

N. 7. A Emulsão de Scott é o melhor remedio até hoje descoberto para a cura da tisica, bronchites, escrofulas, anemia, rachitis e debilidade em geral; tambem é um curativo infallivel para os defluxos tosse chronica e affecções da garganta.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo findo.

Ensinam-se n'elle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas Faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir-se ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algermon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do Collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA—espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos DEZENOVE alumnos que foram sugeitos á exame, apenas DOUS foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63. 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Antonio d'Almeida Estrella

COM

Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM-JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e planhas para as mesmas

Hotel Gibraltar
Praça da Batalha, 108

(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios

FERNANDES & IRMÃO

PORTO

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas:—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação, em sessão de hoje, resolveu, sobre os actos requeridos que comecem estes pela prova escripta, em turmas de 10 estudantes, no dia 4 do corrente, para o 1º, 2º e 4º anno; e no dia 5 para os dos 3º e 5º annos, sendo chamados em primeiro lugar os de exames ordinarios, e em segundo os de extraordinarios, e sendo para todos guardada a precedencia, de conformidade com a ordem e o pagamento da taxa, da petição ou da inscripção.

A prova oral será depois da escripta, em turmas de seis em cada anno e quer uma, quer outra se fará, em cada dia no 1º e 4º anno ao meio dia, no 2º e 3º ás 9 horas e no 5º ás 10 horas.

Para os referidos exames foram designados:

1º anno

Conselheiros Silveira de Souza e Pinto Junior e Dr. Albino Meira.

2º anno

Conselheiro Silveira de Souza, e Drs. Seabra e Augusto Vaz.

3º anno

Drs. João Vieira, Barros Guimarães e Tobias.

4º anno

Drs. Correia de Araujo, João Vieira e Vaz.

5º anno

Drs. Belfort, José Hygino, Correia de Araujo e Tobias.

Tambem se resolveu na mesma occasião sobre a distribuição e horario das aulas do modo seguinte:

1º anno

1ª cadeira.—Dr. Meira, das 10 ás 11.

2ª cadeira.—Conselheiro Pinto Junior, de 11 ao meio dia.

2º anno

1ª cadeira.—Conselheiro Silveira de Souza, de 1 ás 2.

2ª cadeira.—Dr. Seabra de meio dia a 1 hora.

3º anno

1ª cadeira.—Dr. Correia de Araujo, de 10 ás 11 horas.

2ª cadeira—Dr. João Vieira, das 11 ao meio dia.

4º anno

1ª cadeira.—Dr. Barros Guimarães das 10 as 11 horas.

2ª cadeira.—Dr. Vaz, das 11 ao meio dia.

5º anno

1ª cadeira.—Dr. Tobias, de meio dia a 1 hora.

2ª cadeira.—Dr. Belfort, das 11 ao meio dia.

3ª cadeira.—Dr. José Hygino, das 10 as 11.

Declara-se mais finalmente que no terceiro anno serão examinados no primeiro dia, os que não fizeram exame oral em Novembro.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 2 de Março de 1887.

O secretario,

José Honorio B. de Meneses.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de Fevereiro de 1887

5ª secção.

Por esta secretaria se declara ao Sr. Oscar Destibeaux, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que acha-se na mesma secretaria para lhe serem entregues, os documentos, cuja devolução requereu em Novembro ultimo, e vieram com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 17 de Fevereiro cadente.

(Assignado)

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Edital n. 11

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que, em cumprimento da ordem constante da portaria n. 590, expedida em 23 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro, fica prorogado até 15 de Março proximo vindouro a arrecadação, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1886-87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

Camara Municipal do Recife

Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara, do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga-se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arrematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o praso do contracto, não terá a contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte), Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*,

Secretario.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo-Santo

Mesa geral

Pelo presente convido a todos nossos irmãos para se reunir em nosso consistorio no dia 3 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de em mesa geral proceder-se a eleição para juiz e mais alguns cargos vagos por não terem aceitado os que foram eleitos.

Recife, 1º de Março de 1887.

O escrivão interino,

José Miguel dos Santos.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral da mesa proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de Março de 1887.—O 1º secretario,

José Castor.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9º e 12º do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em uma das salas da associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição desta e bem assim do presidente, vice presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral.

Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

Gremio dos professores primarios

Tendo annuido a direcção do Gremio dos Professores Primarios em virtude do disposto no art 59 de seus estatutos, convido a todos os associados para se reunirem em assembléa geral no dia 10 do corrente ao meio dia, na séde da mesma associação, afim de se proceder a eleição do novo conselho que deverá dirigir a mesma sociedade no corrente anno. Recife, 1º de Março de 1887.

Vicente de Moraes Mello.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A contar do presente mez ficam supprimidos os trens extraordinarios que aos domingos e dias santificados partiam das estações da rua da Aurora, Olinda e Beberibe ás 10 1/2 horas da Manhã e da noite.

Escriptorio do gerente, 1 de Março de 1887.

Antonio Pereira Simões.

Companhia de seguros Amphitrite

A direcção em cumprimento ao art. 33 dos estatutos d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 2 do proximo Março ao meio dia para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Os directores

Antonio Marques de Amorim.

Manoel José da Silva Guimarães

Joaquim Lopes Machado.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem á eleição da nova commissão fiscal, nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,

Director secretario.

IRMANDADE

DE

N. S. da Conceição dos Militares

Mesa geral

De ordem do vice-presidente, convido todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da nossa igreja em mesa geral no dia 4 do corrente (sexta-feira) ás 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição para presidente e thesoureira, em virtude dos eleitos não terem aceitado. Recife, 1º de Março de 1887.

Gerencio dos Santos Teixeira,

Secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.

2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.

3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.

4 Maria, filha da mesma.

5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.

6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho de Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,

Francisco Gonçalves Torres.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1º do art. 27 dos estatutos, são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 3 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,

Luiz Duprat.

Dr. Manoel Gomes de Mattos.

João José Rodrigues Mendes.

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 14 de Março vindouro, ás 10 horas da manhã na Repartição das Obras Militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco 24 de Fevereiro de 1887.—José Armando da Cunha, 2º cadete 2º sargento amanuense.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua

Previne-se ao publico de que continua-se a proceder a limpeza dos antigos encanamentos e a ligação delles aos novos, pelo que imprescindivelmente haverá frequentes, mas temporarias, interrupções no fornecimento d'agua.

O publico deve estar certo de que se empregará toda a diligencia possivel para que o serviço seja sempre feito com rapidez; e quando der se qualquer desastre ou houver desarranjo no serviço, serão tomadas promptas providencias para o mais breve reparo.

Não deve pois haver o menor receio de qualquer interrupção grande, desde que são conhecidas, como se tem annunciado, as causas.

Estes trabalhos são para a conclusão das obras do novo abastecimento d'agua á esta cidade.

Recife, 21 de Fevereiro de 1887.

Ceciliano Mamede,

Director gerente.

Colonia Isabel

A 15.ª serie (ultima) da 24.ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, para ser extrahida no dia 7 de Março vindouro, no lugar do costume, ás 4 horas.

Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação e Ingenuos da Colonia Isabel, 26 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,

Francisco Gonçalves Torres

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 o/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,

José Bellarmino Pereira de Mello.

Companhia Locomotora Pernambucana

Não tendo se reunido no dia 29 de Janeiro em assembléa geral os Srs. Accionistas desta Companhia, são novamente convidados a se reunirem no dia 7 do corrente, ás 11 horas do dia no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentado as contas do anno findo, o parecer da commissão fiscal e o relatorio da administração.

Em virtude da lei a sessão funccionará com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 1 de Março de 1887.

S. Barros Barreto,
Secretario da administração.

Matriz de Santo Antonio

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade, á comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 2 de Março do corrente anno para o fim de tratar-se de negocios de interesse da mesma irmandade.

Consistorio, 26 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Henrique C. Barreto de Almeida.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento e favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 1º de Março de 1887

Apolices provinciaes de 7 0/0, valor de 1:000$, ao par.
Ditas idem de 500$, ao par.
Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ a 150$ cada uma.
Acções da companhia de edificação e tecidos do valor de 1,000$ ao par.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
12 apolices provinciaes de 1:000$.
14 ditas de 500$.
115 acções da companhia do Beberibe.
2 ditas de fiação e tecidos.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 1 DE MARÇO DE 1887

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres.

As tabellas que vigoram officialmente são estas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 4 9 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 1 DE MARÇO DE 1887

Assucar

O mercado de *assucar*, cujas entradas foram hoje regulares, não apresentou alteração nos preços, os quaes são regulados pela seguinte tabella:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Tambem não soffreu alteração o preço deste producto.

O de Pernambuco e boas procedencias, posto em terra, continúa a ser vendido na razão de 6$100 a 6$150 por 15 kilos.

Companhia de Seguros Indemnisadora

Esta companhia está pagando o dividendo de suas acções relativo ao ultimo semestre vencido em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção ou 12 0/0 ao anno, sobre o capital effectivo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 26	90.334	6.569
Estrada de ferro de Olinda	1 á 26	533	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 26	11.333	322
Animaes	1 á 26	12.955	12.944
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 26	92.961	4.938
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 26	23.241	9.007
		231.857	35.632

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caas do mesmo banco em Portugal, sendo m Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Patacho dinamarquez Mercur

Este patacho foi fretado para carregar aqui assucar com destino ao Rio Grande do Sul, a 200 réis por 15 kilos.

Vapor nacional Bahia

Sahio para os portos do norte ante-hontem, conduzindo a seguinte carga:

Para Ceará:
1 caixa com calçados.
Para Maranhão:
190 barricas com assucar branco.
90/2 ditas com dito dito.
20/4 ditas com dito dito.
Para Pará:
14 saccos com farinha de mandioca.
50 pipas com aguardente.
350/5 com dita.
425 fardos com xarque.
25 barricas com assucar branco.
651/2 com dito dito.
795/4 com dito dito.
95 saccos com dito dito.
25 caixas com cajurubeba.
Para Manáos:
115/2 barricas com assucar branco.
160/4 com dito dito.
10 pipas com aguardente.
95/5 com dita.

Brigue norueguense Mira

Seguio ante-hontem com destino a um dos portos da Russia, levando 1,414 saccas com algodão.

Escuna ingleza Agenoria

Partio ante-hontem para Santos, conduzindo o seguinte carregamento:
100/5 de pipas com aguardente.
2,025 saccos com assucar branco.
2,475 ditos com dito mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	343
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor inglez *Mariner*, entrado de Liverpool e Lisboa em 28 de corrente e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Carga de Liverpool

Alpiste 20 saccos á ordem.
Aço 4 barras e 4 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C, 2 e 37 a Ferreira Guimarães & C.
Amostras 6 volumes á ordem.
Agua mineral 1 caixa a Saunders Brothers & C.
Arroz 175 saccos á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 30 a José J. Alves & C, 15 a João F. da Costa & C.
Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & C.
Batatas 59 caixas a Saunders Brothers & C.
Bigornas 10 a Ferreira Guimarães & C.
Biscoutos 15 caixas a Fernandes & Irmão, 14 a Francisco G. de Araujo, 1 á ordem.
Botões 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.
Barras de ferro 310 a Ferreira Guimarães & C, 351 e 234 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C, 60 e 70 a W. Halliday & C, 30 e 40 a Rodrigues & Santos, 321 feixes a S. P. Johnston & C.
Chapas de ferro 20 a Antonio dos Santos Oliveira.
Canos de ferro 40 e 4 feixes a Miranda & Souza, 3 feixes a Ferreira Guimarães & C.
Cidra 50 caixas a Fernandes & Irmão, 30 a Carvalho & C, 15 a Joaquim Felippe Aguiar.
Cabos 20 rolos a Caetano C. da Costa Moreira.
Conservas 35 caixas a Fernandes & Irmão.
Chá 1 cesto a Samuel P. Johnston & C, 30 grades á ordem, 8 a João Moreira & C.
Chumbo de munição 59 barris a Antonio D.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1808 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março entrará no porto seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Deliéns

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Carneiro Vianna, 30 a Ferreira Guimarães & C, 14 a Antonio dos Santos Oliveira.
Campeche 6 barricas a Antonio J. Maia & C.
Calçado 3 caixas a F. de Carvalho & C, 1 a M. de Barros Cavalcante, 1 á ordem, 1 a João Bezerra.
Cofre de ferro 1 caixa a W. Hallidahy & C.
Canella 5 caixas a Fernandes & Irmão.
Chapéos 2 caixas a Augusto Fernandes & C.
Canos de chumbo 10 rodas a Ferreira Guimarães & C.
Cognac 50 caixas a H. Barle & C.
Cerveja 15 barricas e 15 caixas a Fernandes & Irmão.
Cobre 82 volumes a M. Isabella, 9 a Cardoso & Irmão, a F. Guimarães & C.
Drogas 29 volumes a Francisco Manoel da Silva & C, 7 a Manoel Alves Barbosa Successor, 3 Faria Sobrinho & C.
Estanbe 4 barrica a M. Isabella, 13 Antonio D. C. Vianna, 30 a Samuel P. Johnston & C.
Estopa 25 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 17 á ordem, 10 a Gonçalves Irmão & C.
Elastico 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmãos, 1 a Nunes Fonseca & C.
Enxadas 30 barricas a Oliveira Bastos & C, 30 a Ferreira Guimarães & C, 45 a W. Halliday & C, 13 a Miranda & Souza.
Fio 4 fardos a Oliveira Bastos & C, 1 a Ferreira Guimarães & C.
Folhas de ferro 46 a Antonio R. de Souza & C, 20 aos Herdeiros Bowman.
Ferro galvanisado 15 volumes a Reis & Santos.
Ferragens 6 volumes a H. Nuesch & C, 5 a Samuel P. Johnston & C, 6 a Ferreira Guimarães & C, 21 a Gomes de Mattos & Irmãos, 43 a Cardoso & Irmão, 19 a Antonio R. de Souza, 20 a Albino Silva & C, 54 a W. Halliday & C, 14 a Parente Vianna & C, 1 a Manoel Collaço & C, 2 a Maia e Silva & C, 6 a Miranda & Souza, 5 aos Herdeiros Bowman, 2 a Antonio D. Carneiro Vianna, 27 a Reis & Santos, 3 a José dos Santos Oliveira, 3 a Nunes Fonseca & C., 4 a Oliveira Bastos & C, 1 a Netto Campos & C.
Folhas de flandres 25 cunhetes a Albino Silva & C, 50 a Samuel P. Johnston & C, 30 a Antonio dos Santos Oliveira.
Farinha de milho 112 caixas a Saunders Brothers & C.
Formas para assucar 8 volumes a Cardoso & Irmão.
Graxa 3 barricas a Jose J. Alves & C.
Genebra 30 caixas a Rosa & Queiroz, 30 á ordem.
Lona 5 fardos a Antonio D. Carneiro Vianna, 2 a Samuel P. Johnston & C.
Linha 13 caixas a Oliveira Bastos & C, 4 a N. Fonseca & C, 3 a Francisco Lauria & C, 15 a M. Collaço & C, 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 2 a Antonio D. C. Vianna, 3 a Francisco Lauria & C. 1 a Manoel V. Neves.
Louça 40 gigas a Gomes & Pereira, 39 a Fernandes & Irmão, 28 e 12 barricas a B. D. Campos & C., 68 e 22 a José de Macedo, 44 e 9 á ordem.
Materiaes para estrada de ferro 336 volumes e peças ao Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco. Ditos para navios 20 volumes a Caetano C. da Costa Moreira, 1 a J. A. S. Santos. Ditos para esgoto 516 volumes e peças a Recife Drainage Company. Ditos para encanamento d'agua 513 volumes e peças a Companhia do Beberibe. Ditos para gaz 21 volumes a Empreza.
Mercadorias diversas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C., 3 ao Dr. Pinto Pessoa, 2 a H. Nuesch & C., 1 a Oliveira, Basto & C., 2 a Netto Campos & C., 1 a Otto Bohres, Successor, 46 ao Dr. H. V. Pederneiras, 2 a Fabrica de Fiação e Tecidos, 1 a Nunes Fonseca & C.
Oleo de linhaça 12 barris a David Stovier, 3 a Ferreira Guimarães & C., 5 á ordem.
Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Leite Bastos & C. Ditos para escriptorio 1 caixa aos herdeiros Browmann.
Pedras de fogo 3 barricas a Antonio Rodrigues de Souza & C.
Papel 53 fardos á ordem.
Pás de ferro 3 feixes a Ferreira Guimarães & C.
Presuntos 2 caixas á ordem.
Pimenta 10 saccos a Domingos Alves Matheus, 5 Fernandes & Irmão, 2 a João F. da Costa.
Queijos 6 caixas á ordem.
Rodas de ferro 24 aos herdeiros Browmann.
Sapatos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Salitre 25 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.
Soda 20 barricas aos mesmos.
Sellins 2 caixas a W. Halliday & C.
Taxas de ferro 23 aos herdeiros Browmann.
Tecidos diversos 229 volumes á ordem, 10 a A. L. Guimarães, 8 a Andrade de Lopes & C., 22 a Bernet & C., 10 a Guerra & Fernandes, 197 a Machado & Pereira, 6 a Albino Amorim & C., 9 a Alves de Britto & C., 7 a Rodrigo de Carvalho & C, 2 a Figueiredo & C., 144 a Luis Antonio de Siqueira, 9 a Loureiro Maia & C., 7 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Souza Nogueira, 28 a Andrade Maia & C, 28 a Olinto Jardim & C., 19 a A. Vieira & C., 8 a Andrade Maia & C., 7 a Conto Santos & C., 4 a Francisco Lauria & C., 2 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Bastos & C., 10 a J. A. Fernandes, 1 a Francisco H. Ferreira, 1 a Monhard, Huber & C., 13 a Bernardino Maia & C., 6 a Joaquim Agostinho & C., 2 a Agostinho Santos & C.
Tinta 1 barrica á ordem. Tintas 30 barris a Francisco Manoel da Silva & C.
Vinho 2 barris a Brasilian Submarine Telegraph Company, 25 caixas a José J. Alves & C.
Vidros 3 volumes a Francisco Manoel da Silva

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

E' esperado da Europa até o dia 8 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Março seguindo depois da demora de costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março, depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

& C., 4 a B. Duarte Campos & C., 5 a Sulze Kauffmann, 1 á ordem
Whisky 6 caixas á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 50 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 40 a Domingos Alves Matheus, 11 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 e 15 barris a Souza Bastos, Amorim & C., 2 barris á ordem.
Agua de Vidago 5 caixas a Guimarães & Valente, 10 a Francisco Manoel da Silva & C.
Alpiste 50 barricas a Silva Guimarães & C., 25 a Baltar Irmãos & C., 6 a Carlos Alves Barbosa.
Bagas 1 caixa a Antonio Alves Lebre Sobrinho, 1 a Joaquim Duarte Simões & C., 1 a Martins Viega & C.
Cantaria 60 volumes a H. Velloso Pederneiras.
Cal 100 barris a Guimarães & Valente, 50 a Tavares de Mello & Genro, 25 a João da Cunha Vasconcellos, 25 á ordem, 25 a Bento de Freitas Guimarães.
Carne defumada uma caixa a Albino José da Silva, 1 a Albino A. Maia.
Cevada 5 barricas a Domingos P. da Silva & C.
Cebolas 30 caixões aos mesmos, 25 á ordem, 20 a Rosa & Queiroz, 15 a Araujo Castro & C.
Cabos 6 peças a J. A. S. Santos.
Cominhos 10 saccos a Silva Guimarães & C.
Drogas 5 volumes a Bartholomeu & C.
Farello 150 saccos a Souza Basto, Amorim & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C.
Flores de sabugueiro 1 fardo a Joaquim D. Simões & C.
Grão de bico 1 barrica a Abrantes & C.
Imagens 1 caixa a Luiz Pereira Vianna.
Linha uma caixa a Oliveira Bastos & C., 3 a Francisco Lauria & C., 2 á ordem.
Lanternas 1 caixa a Manoel Rodrigues Texeira.
Livros 1 caixa a André Santos, 1 a G. Laport & C.
Mercurio 2 caixas a Nunes Fonseca & C.
Passas 5 fardos a Silva Guimarães & C.
Pedras para moinho 400 a Rodrigues Santos, 400 a J. J. Narciso.
Tijollos 467 grades a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Semente 1 caixa a Abrantes & C.
Sardinhas 423 1/2 barricas a Silva Guimarães & C., 60 a Guimarães Valente, 50 a Paiva Valente, 40 a A. Castro & C., 30 a Carlos A. Barbosa, 25 a Siqueira Ferraz & C.
Vinho 4 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 ditas, 120/5 e 110/10 a Domingos Cruz & C., 20/10, 55/5 e 40/10 a Souza Basto, Amorim & C., 7 pipas e 5/5 a J. G. Ganche, 3 pipas, 6/5, e 12/10 a João C. Loureiro, 7 pipas 5/5 a Abrantes & C. 20 pipas e 25/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 14 pipas, 21/5 e 20/10 a Antonio Maia da Silva, 15/5 e 10/10 a Baltar Irmãos & C., 10/10 a Guimarães & Valente, 15/5 e 20/10 a Cunha Carneiro & C., 10/5 á ordem, 25/5 a Antonio de Oliveira Maia, 5/5 a Mendes Lima & C., 9/5 a Antonio J. Ramos Sobrinho, 10/10 a Rosa & Queiros.
Xarope 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga do Porto

Azeitona 1 barril a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Bacalhau 1 caixa a João F. Ferreira.
Ferragens 16 caixas a Almeida Machado & C.
Linha 2 caixas a Guimarães Fonseca & C.
Palha de milho 1 caixa a José B. Pereira de Souza.
Pedra de afiar 1 caixa a W. Halliday & C.
Palhetas falsas 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Rosarios de louça 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Salpicões 10 caixas a Pereira Ferreira & C.
Vinho 3/4 a Manoel U. F. da Silva, 1/5 a A. Maia & C., 2/5 a J. B. Pereira de Souza, 20/5 a Francisco G. de Araujo, 4/5 a Albino José da Silva, 10/5 a Ferreira Rodrigues & C., 1/5 e 1/10 a P. Christiansen, 6/5 a Antonio L. Magalhães Bastos, 3/5 e 10/10 a Antonio José F. Monteiro 30 caixas a Domingos Alves Matheus, 5 á ordem.

Exportação

RECIFE 28 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Pine Branch*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 200 saccas com 23,831 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Plessey*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 37,490 kilos de algodão; Borstelmann & C. 1,000 saccas com 73,509 kilos de algodão
— No vapor inglez *Gorje*, carregaram:
Para Halifax, J. Pater & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Dunstaffnace*, carregaram:
Para Boston, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Rex*, carregaram:
Para New-York, P. Carneiro & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Ogir*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 215 saccos com 16,125 kilos de assucar mascavado.
— No patacho dinamarquez *Express*, carregaram:
Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 63,430 kilos de assucar branco e 60 ditas com 7,021 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:
Para Pelotas, A. C. da Silva 60 barricas com

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 18 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8—RUA DO COMMERCIO—8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTON. 9

LEILÕES

Leilão

De 1 piano completamente novo, do fabricante Blondel & Vignes, 1 cadeira para dito, camas novas de jacarandá, mobilias, marquezões, caixas com velas stearinas furadas, lindas jarras para agua, diversas resmas de papel de côres, berços, vistas do Rio de Janeiro, quadros, balanças para

6,195 kilos de assucar branco e 60 ditas com 6,718 ditos de dito mascavado.
— Na barca nacional *Marinho 9º*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 400 barricas com 41,610 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para Manáos, F. A. de Azevede 100 volumes com 6,400 kilos de assucar branco; J. M. Dias 15 volumes com 795 kilos de assucar branco.
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 100 cascos com 28,800 litros de aguardente e 980 volumes com 61,740 1/2 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 60 barricas com 2,715 kilos de assucar refinado; Baltar Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; M. J. Alves 6 barricas com 386 kilos de assucar refinado.
Para Maranhão, J. A. da Costa Medeiros 45 barricas com 3,111 kilos de assucar branco; S. Guimarães & C. 185 volumes com 18,375 1/2 kilos de assucar branco; S. G. Brito 150 volumes com 15,876 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:
Para Macáo, R. Valente 100 saccos com farinha de mandioca.

O carregamento de assucar que foi despachado por J. S. Loyo & Filho com destino ao porto do Rio Grande do Sul, foi transferido para o de Uruguayana pelo mesmo navio, isto é patacho allemão *Brilhante.*

Navios á carga

Barca nacional *Marinho IX*, Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marianninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos.
Barca ingleza *Dunstoffuge*, Estados-Unidos.
Barca noruega *Rex*, New-York.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, HHull.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *Mercur*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Witsem & Joseph*, Montevidéo.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Stargth*, Santos.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.
Vapor inglez *Gory*, New-York.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.
Vapor inglez *Pine Branck*, Liverpool.
Vapor inglez *Gorje*, Halifax.

Navios á descarga

Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Semprevira*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalháo.
Escuna ingleza *Percy*, bacalháo.
Hiate nacional *João Valle*, algodão.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Velly*, bacalháo.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalháo.
Patacho inglez *Plymouth*, bacalháo.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalháo.
Patacho portuguez *Temerario*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:	
De 1	25:253$242
Renda provincial:	
De 1	7:284$106
Recebedoria	
De 1	3:533$171
Consulado Provincial	
De 1	1:371$635
Recife Drainage	
De 1	610$785

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 1º de Março foi o seguinte:

Entraram:
42 1/2 bois pesando 6,367 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 de 1.ª qualidade, 9 1/2 de 2ª dita e 12 ditos particulares.

440 kilos de peixe a 20 réis	8$800
76 cargas de farinha a 200 réis	15$200
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
11 taboleiros a 200 réis	2$200
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500

cima de balcão. ditas para armazem de assucar e muitos outros objectos.

Quarta-feira, 2 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da armação, cofre inglez prova de fogo, carteira, mercadorias existentes na loja de fazendas sita á rua do Marquez de Olinda n. 47.

Constando de casemira, chitas, setinetas, merinó, flanella, calças, camisas, cobertores de lã, paletots de casemira, alpaca e flanella, espartilhos, chales, luvas pretas de seda, ditas brancas, caixas com flores finas, leques pretos e de cores, diversos moveis e muitos outros objectos.

Garante-se a casa ao comprador da armação.

Quinta-feira 3 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente GUSMÃO

Leilão

De 2 sobrados, sendo um de 3 andares n. 25 á rua do Livramento e outro de 2 andares á rua dos Martyrios n. 144.

Sexta-feira 4 do corrente
A's 11 horas
RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento de João Gonçalves de Souza Beirão, pertencente ao espolio de José Maria Ferreira da Cunha levará a leilão o sobrado de 3 andares n. 25 á rua do Livramento em solo foreiro, rendendo mensalmente 165$.

Em seguida o mesmo venderá um outro de 2 andares n. 144 á rua dos Martyrios, junto a igreja, rendendo mensalmente 106$000, as chaves achamse á rua Direita n. 112 1º andar para qualquer pretendente ir examinar.

Os pretendentes desde já podem examinar e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão da Barca "Grant"

Por conta e risco da quem pertencer, irá a leilão, no dia 4 de Março proximo, na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, em um só lote, o casco, mastreação, apparelho, velame, sobresalentes e mais pertences da barca norueguense *Grant*, que encalhára ao sahir a barra d'aquelle porto, onde se acha presentemente ancorada.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

79 ditos de legumes a 400 réis	31$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	202$800

Preços do dia:
Carne verde 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 200 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 75 rezes para o consumo do dia 2 de Março.

Sendo: 55 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 20 a diversos.

Das 20 de diversos 1 foi para a caldeira pertencente a M. Paulo.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Supervisor—de Liverpool hoje.
Tijuca—do sul a 4.
Manáos—do norte a 5.
Gironde—da Europa a 6.
Ville de Bahia—do sul a 6.
Ceará—do sul a 7.
Ville de Pernambuco—da Europa a 8.
Tamar—da Europa a 12.
Mondego—do sul a 14.
Finance—do sul a 15.
Valparaiso—da Europa a 14.
Montevidéo—de Hamburgo a 17.
Alliança—de New-Port-News a 18.
Neva—da Europa a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Albana—de Cardiff.
Alrana—de Cardiff.
Buda—de Cardiff.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Frinchny—do Rio de Janeiro.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Julius Skirke—de Genova.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Mete—de Hamburgo.
May—de Terra Nova.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Retorm—do Rio Grande do Sul.
Speranza—de Cardiff.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 1 de Março

Barbados—Lugar inglez *Blanche*, capitão R. Palfory. carga, em lastro.
Barbados—Lugar inglez *Nicanor*, capitão J. F. Wolf, carga, em lastro.
Barbados—Lugar inglez *Retrevier*, capitão W. H. Edmonds, carga, em lastro.
Rio Grande do Sul - Patacho hollandez *Johanna*. J. H. Groth, assucar.
Santos—Patacho sueco *Nordbon*, capitão E. G. Byorkinun, assucar.
Monte Criste—Brigue austriaco *Pinus*, capitão A. Simunich, em lastro.
New York—Lugar americano *Eduardo Johnson*, capitão David Warren, assucar.
Rio Grande do Norte—Barca noruega *Otra*, capitão Gustav Eliessen, em lastro.

Observação

Não houve entrada.

— **AMA** Precisa-se de uma : para o serviço domestico de uma casa de familia na tinturaria franceza, rua do Barão da Victoria n. 58.

= Precisa-se de um perfeito cosinheiro ; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; na rua Duque de Caxias numero 54, loja.

— Aluga-se uma sala, um gabinete e um quarto, em lugar muito ameno ; a pessoa que não tiver familia e que quizer pernoitar fóra da cidade, sendo pessoa idonea ou mesmo estrangeira ; a tratar no Caminho Novo n. 128.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União ; a entender-se na rua da Imperatriz n. 19.

— Quem achar João semi-preto, de 5 annos, com paletot de linho azul, calça de algodãozinho de listra azul e sem chapéo, leve o á rua de S. Jorge n. 74, pois perdeu-se folgando hontem na rua Imperial.

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua do Jasmin, hoje Coronel Lamenha, com bons commodos : a tratar na rua da Roda, taverna n. 11, ou com Frederico Chaves, largo de Pedro II n. 75, escriptorio, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia de tres pessoas ; no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Uma senhora de conducta exemplar e apta para o magisterio primario, offerece seus prestimos para qualquer engenho perto da estação, ou casas particulares : rua Imperial, junto ao n. 145.

— **Precisa-se, com urgencia, de perfeitas costureiras, paga se até 2$000 diarios, na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.**

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Joaquim Martins dos Santos o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar com o direito de protestar queira fazel-o no praso de 3 dias, a contar d'esta data.

Recife, 1.º de Março de 1887.

Francisco Ferreira da Costa.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, ao Sr. Francisco Ferreira da Costa.

Recife, 1.º de Março de 1887.

Joaquim Martins dos Santos.

Sitio

Aluga se ou vende-se muito barato um sitio com casa, tendo cinco janelhas de frente, na Pedra Molle, perto da estação, na volta do Limão ; outra casa no largo da igreja de Apipucos n. 26 ; outra casa em Mamanguape, na rua Nova n. 8, e dous terrenos no Espinheiro, confronte ao chalé do Sr. engenheiro Feitosa ; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortalices, á rua de S. Miguel n. 148 : quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

Criada

Offerece-se uma senhora de idade regular dando fiança de sua conducta, para acompanhar alguma familia que queira se retirar para qualquer provincia do Brazil, grates por 6 mezes, a tratar na rua de Hortas n. 43 1º andar, prefere-se para a Côrte.

Ao commercio

Os abaixo assignados, unicos solidarios responsaveis da firma Araujo & Maia, que tem gyrado com o estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 15, participam ao respeitavel corpo commercial e a quem interessar possa, que desta data em diante passará o mesmo estabelecimento a gyrar sob a firma Araujo & Pereira, ficando esta solidariamente responsavel por todo o activo e passivo d'aquella.

Recife, 1 de Março de 1887.—Joaquim Antonio de Araujo.—Agostinho Pereira Leal.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura :

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco. FRANco M. da SILVA & Cia

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$500.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro ternar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

Duarte & C.

PANCREATINA DEFRESNE

Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a *Pancreatina Defresne* emprega-se sempre com resultado provado contra :

Fastio | **Gastrites**
Más digestões | **Gastralgias**
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A *Pancreatina Defresne* em *pó* e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

Fundição de sinos bronze

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—Rua do Barão do Triumpho—66

(Antiga do Bram)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam :

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA
DE
SALSA CAROBA E MANACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical
Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS — 15 Rue de l'Echiquier. | LONDRES — 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Depósito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &c.

LOTERIA

PARA

EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

Aos 240:000$000

40:000$000

20:000$000

10:000$000

5:000$000

Esta loteria, cuja 15.ª serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira 7 de Março, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas :

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabuga' n. 2.
» » Rangel n. 2.
» Larga do Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres

LOTERIA DO GRÃO-PARA

Dá 70 % de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3/4 % idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3/4 % idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 %

IDEM DO PARANA'

75 %

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1/8 %

Attenção

Na impossibilidade de encontrar, e sabendo que já ha dias acha-se nesta cidade o Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, pede-se ao mesmo senhor que appareça na rua dos Martyrios n. 148.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e com penna d'agua, toda reedificada, sita á rua de Santa Rita n. 89 : a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Cosinheira

Precisa se de uma perita de 40 a 50 annos de idade acostumada a servir em casa de familia, paga-se bem, em Santo Amaro das Salinas, portão encarnado junto a capella.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de : tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

HISTORIA DE VICTOR HUGO

Aluga-se

o sobrado de azulejo n. 82, no Caminho Novo, é muito fresco pela posição, e tem commodos bastantes, está em estado de limpeza, que o pretendente não precisa fazer despeza para morar.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

Neste muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

MUTILADO

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua da Aurora n. 139.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Giriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa: na rua Velha n. 95.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma de bôa conducta para todo o serviço de casa de pequena familia: á rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2· andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e durma em casa: na rua da Imperatriz n. 86, 2· andar.

Ama

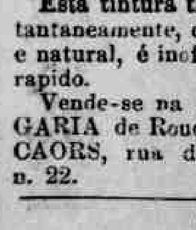
Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58 (antiga da Praia).

Ama de leite

Precisa-se de uma; no sobrado da rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, para amamentar uma criança de menos de mez.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição á rua do Marquez do Herval n. 10.



Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n· 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1· andar.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n 83

MENDONÇA & C.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Finza, avisa aos seus freguezes que ja se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Finza Lima.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de **comer**, e **vomitos** que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria. Em Pernambuco: F.M.da Silva & C.ia

Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de **20 annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plated dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET
A Casa Milleret recommenda as suas Fundas anatomicas e suas Fundas invisiveis, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia **G. SEGUIN,** 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e C.ª**

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar a arte culinaria; na rua larga do Rosario n. 5.

DIGESTIVO COMPLETO VINHO EUPEPTICO

Do Dr. Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: **H. VIVIEN**
50, Boul.d de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Sitio

Aluga-se o importante sitio n. 36 á rua do Bemfica, na Passagem da Magdalena, caiado e pintado de novo, com accommodações para grande familia, tendo agua e gaz encanada; trata-se na rua Duque de Caxias n. 90, loja de fazendas.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1· andar,

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Casas

Caiadas e pintadas

Aluga-se a de n. 57 á rua dos Guararapes, tem corredor independente, 2 salas, 4 quartos, sotão corrido, cosinha fóra, quintal, cacimba, banheiro, e preço commodo.

MEIA-AGUA

Aluga-se a da travessa do Corpo Santo n 17, por preço commodo; a tratar com Siqueira Ferraz & C, á rua do Amorim n. 66.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macaes á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

22.--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
FRANGIPANNI
Opoponax — Ylang-Ylang
Carissima — Ceradia
Vendem-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o proprio corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora numero 109.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de duas amas, para casa de familia e que sejam peritas: á tratar na rua do Visconde de Goyanna, sitio junto ao Dr. Teixeira.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Aragão n 14.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Linden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir,

XAROPE de BUCHU do Dr. ADEL

CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

Precisa-se

de alinhavadeiras e machinistas: na camisaria das estrellas á rua Duque de Caxias n. 58.

Cofres prova de fogo

O Carlos Linden tem dous novos em folha, e vende muito barato por ser de consignação: na rua do Barão da Victoria n. 48.

Cosinheira e criado

Precisa-se, na rua do Sebo n. 26.

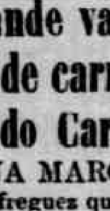
Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Imperador n. 42.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA



OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as formas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Grande vantagem offerece o talho de carne verde do Novo Porto do Carvão

RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 27

O freguez que completar o numero de 300 kilogrammas de carne, receberá uma numeração para corresponder com a maior loteria que então estiver na circulação d'esta cidade, e se couber a sorte grande em dita numeração, o consumidor, terá, pelo espaço de 6 mezes 5 kilos de carne diarios; os consumidores, de 5 á 1 kilo, só terão o numero de kilos que d'antes consumiam diariamente.

O conductor do feliz consumidor será tambem gratificado com 50$000.

N. B.--Toda a carne será entregue no talho aos portadores dos freguezes.

Recife, 27 de Fevereiro de 1887.

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha-se á venda a retalho no estabelecimento dos Srs. Poças, Mendes & C.

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Attenção

Uma familia offerece agasalho e commodos compativeis a uma ou duas raparigas honestas para se encarregarem de crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um Vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.ª

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados e dê fiador á sua conducta, preferindo-se brasileiro: na rua Imperial n. 110.

16$000

Aluga-se a casa n. F á rua do Riachuello na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; a chave acha-se junto n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62 (Recife).

Vicente Ferreira de Arruda Filho

O padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha celebrará uma missa quinta-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de seu presado amigo, Vicente Ferreira de Arruda Filho, para a qual convida todos os collegas, parentes e amigos do finado.

Bento José da Silva

Julia Ramos da Silva agradece do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de seu extremoso esposo á sua ultima morada; e de novo as convida para assistirem as missas que por sua alma manda resar na igreja do Divino Espirito Santo, na quinta-feira 3 de Março, ás 7 horas da manhã, ficando assim mais uma vez eternamente grata por este acto de religião e caridade.

MUTILADO

ALEGRIA

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, do 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$. 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que dos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE
AMARAL & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este *SABONETE, verdadeiro antiseptico,* é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes *SABONETES* são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e *se adaptão a qualquer clima.*
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & C°, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Fran°° M. da SILVA & C.ª

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua resid ncia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Aviso

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1° do Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

VENDAS
A LOJA
Das listras azues

á rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE N. 211

Acaba de receber um lindo sortimento de fazendas pretas para a quaresma e um bonito sortimento de fazendas de côres, gostos novos, es quaes vende por menos que em outra loja. As Exmas. senhoras que desejarem comprar fazendas lindas e mais baratas devem mandar ver primeiro na loja das Listras Azues as amostras e lista dos preços de todas as fazendas para certificarem-se de que não encontra fazendas tão finas e tão baratas.

Celluloid
Collarinhos e punhos

Para homens e senhoras e especiaes para viajantes

Frequentadores de theatros e bailes, são os collarinhos que não se molham com o suor, não se sujam com poeira e dura sempre limpos para usar de 4 a 6 mezes.

Deposito da Celluloide Novelty & C. de New-York

Loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Place de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Pechinchas para acabar!
59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Combraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençóes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para solteiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.

Vendas em grosso damos descontos

59 Rua Duque de Caxias 59

Armação

Vende-se a armação da rua de Rangel n. 10.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legos, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2: andar.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Gródenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtos de casimra finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito,
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias

Henrique da Silva Moreira

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Importante sitio

Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Sem competencia

A bem conhecida loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 56

Recebeu um completo sortimento de fazendas para os actos da semana santa.

COMO SEJAM:

Gurgurão de seda preta a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$.
Setins preto superior qualidade a 1$000, 1$200 1$509 e 1$800 o covado.
Merinó preto com duas larguras a 700, 800, 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Cachemira lisa e bordada a 2$000 e 2$500 o covado.
Renda preta hespanhola á 4$000, 5$ e 6$000 o covado.
Manteletes de casemira, etamyne e renda, ricamente bordada a vidrilho.
Pelerinas ultima novidade.
Capas de casimira bordadas a vidrilho.
Assim como um completo sortimento de guarnições bordadas a vidrilho, para enfeites de vestidos tanto de seda, como casemira e merinó.
Leques a Joanita a 500 réis um.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Vende-se

uma rede de pescar viveiro, em bom estado, com 18 braças de comprimento e 4 de largura; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 68.

Taverna

Vende-se a taverna bem localisada, sita á rua do Visconde de Itaparica n. 13 (Recife), muito afreguezada e propria para qualquer principiante, isto em razão do seu proprietario querer retirar-se para fóra da provincia; a tratar na mesma casa.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Fallières.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN°° M. da SILVA & C°.

CORRE AMANHÃA
LOTERIA DO CEARA
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira 2 de Março
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre segunda-feira 7 de Março

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre segunda-feira, 8 de Março

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre egunda-feira 28 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:000$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 24 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

XAROPE do Dr. REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo. O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhes.
Deposito: Pharmacia VILLENEUVE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: FRAN°° M. da SILVA & C°, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$,
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$e 4$ o metr
BARBOSA & SANTOS

Novidade!!!

A fabrica Vendome, recebeu directamente de Havana, Cigarrilhos de la Bella Habanera, em bocetinhas com 10 ditos cada uma; chamamos attenção dos fumantes apreciadores da fumaça, e recommendamos tambem as senhoritas: venham ver para comprar.

39--Barão da Victoria--39

Aos agricultores e criadores

Vende-se o engenho denominado Palmeira, na comarca de Bezerros, nos limites da do Bonito, com terrenos proprios para o cultivo de cannas e plantação de café, com mais de 500 pés já plantados e dando fructo em abundancia, pelo que se conhece a apropriação para este cultivo, com um grande cercado para criação de gado, independente do cercado do engenho, o qual mede mil braças quadradas, pouco mais ou menos, comprehendendo quatro grandes açudes com vertentes permanentes, abundantes de peixes, com casa de vivenda, alem de outras para moradores, acrescendo que ambos os cercados são feitos de valados, tem matas para serventia do engenho. Vende-se por preco modico, e quem pretender dirija-se ao Recife, á rua Direita n. 106, ou ao Sr. alferes Joaquim Christovão Pessoa de Mello, em Lage Grande, que colherá informações.

Vacca

Vende se uma vacca nova, castiada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

MUTILADO

SCIENCIAS

A salubridade dos edificios e das cidades

(*Conclusão*)

N'este assumpto, senhores, a França retardando-se compromette-se: tal estado de cousas não póde continuar; cumpre reagir. Alguns homens autorisados e algumas sociedades sabias expõem o perigo e dissertam sobre os meios de obvial-o; mas só protegem a saúde publica medidas que prejudicam e contrariam a iniciativa individual. Por salutares que sejam essas restricções, só podem, como já o disse, ser autorisadas por leis, e as leis, só fazem-se, nos paizes livres, quando a opinião as tem concebido ou adoptado; época a que, infelizmente, ainda não chegamos.

E' preciso esclarecer a opinião, e em primeiro lugar despertar-lhe o interesse. O accrescimo de saúde, a reducção da mortalidade, a alta da existencia media, o augmento de energia de cada qual, tudo que constitue o vigor da nação é dominio da hygiene. A hygiene dita ao homem seu regimen e prepara-lhe seu meio: a educação sanitaria do paiz, no concernente ao regimen, pertence ao medico; educação sanitaria do paiz, quanto ao meio, cabe ao architecto ou ao engenheiro. E' este o nosso verdadeiro campo de responsabilidade; cumpre ahi ver *a prescripção sanitaria dos meios* ou *a constituição da salubridade*. Não será, com effeito, a nós que compete tratar desta sciencia, definir-lhe a extensão e classificar-lhe o assumpto? Por ella ensinaremos a edificar habitações salubres em cidades salubres, circumstancias que sempre contribuem—prova-o a experiencia—assim para o augmento de saúde como para a duração da vida.

Póde-se affirmar que, em um sitio salubre, uma reunião de casas providas de bôa illumição natural, de franca renovação de ar, de sufficiente alimentação de calorico, de abundante reserva de agua e de exsuctorios capazes de absorver as dejecções, constitue um meio favoravel á saúde. Em taes condições póde-se, com segurança, enfrentar a lei da civilisação, que, dia a dia, augmenta as cidades. Esta observação lembra uma mais geral que, parece-me, é tão topica como convincente: o desenvolvimento das cidades opera-se com tanto mais rapidez quanto mais livres são os povos. Ora, não ha actualmente povo mais livre que o povo francez; mas não esqueçamos que a liberdade é a responsabilidade. Com a elevação da mortalidade em seus munipios, a França occupa posição bem compromettida em relação á saúde publica; é urgente que todos esforcem-se por melhorar as condições e que cada qual apreste-se a contribuir para as medidas necessarias á salubridade. Foi esta idéa salutar que levou-me a incluir em meu curso o grande capitulo que denominei *Salubridade dos edificios e das cidades*. A este ensino consagrarei o anno lectivo; e, nesse proposito, me esforçarei por determinar diante vós os perigos a combater, as condições a realizar e as disposições a que se poderá recorrer para assegurar a salubridade nas habitações e nas cidades.

E. TRÉLAT.

As forças da natureza e sua exploração pelo homem

II

A rapidez das acções electricas encontrou ha muito tempo na telegraphia uma applicação importante: mas esta applicação não tem relações com as serviços que se obtem do vapor, ao passo que ha uma de que se torna rival do vapor, é a capacidade de exercer effeitos poderosos, variando com grande rapidez. Em grande escala tem-se explorado ha pouco.

Os ensaios feitos para a construcção de machinas movidas pela electricidade datam já de algumas dezenas de annos e podem notar-se alguns emprehendidos em pequena escala e com exito.

Tem-se construido machinas em que, em frente dos magnetes fixos e invariaveis, havia electro-magnetes e podia mudar-se á vontade a natureza do magnetismo destes ultimos mudando a direcção da corrente electrica nas suas espiras, de modo que o polo norte se tornava polo sul e reciprocamente.

As forças alternantes assim produzidas serviam para fazer mover as machinas.

As machinas deste genero, construidas em ponto pequeno, funccionavam o melhor possivel.

Não apresentavam o perigo das machinas de vapor e não deixavam nada a desejar sob o ponto de vista da facilidade de as manejar. E' verdade que a sua construcção em ponto grande, por exemplo nas locomotivas ou motores de navios, fez notar certos defeitos que prejudicavam a rapidez de que se precisava. No entanto era permittido esperar que estes defeitos fossem emendados de futuro pelos aperfeiçoamentos de construcção. Mas havia um outro inconveniente inherente á propria natureza do motor, e não podia remediar se com simples melhoramentos de construcção.

Para produzir um effeito qualquer, ligado (segundo o termo consagrado) á producção de energia mechanica, é preciso necessariamente ter recorrido á propria energia mechanica, que é então utilisada.

Sabe-se que outr'ora se tinham feito profundas pesquizas e numerosos ensaios, para construir machinas que poderiam mover se sem que isso custasse perda alguma da energia utilisada, e que produziriam assim outros movimentos em vista do trabalhos mechanicos; nomeamos o movimento continuo.

Uma machina deste genero seria origem de inexgotaveis riquezas, e não podemos admirar-nos que tenha, em todos os tempos, captivado alguns homens emprehendedores, que se entregaram a este descobrimento illusorio a ponto de lhe consagrarem toda a sua força intellectual e todos os seus recursos materiaes até á ruina absoluta.

Mais recentemente, conseguiram o estabelecer a base da sciencia mechanica sobre a demonstração da impossibilidade do movimento perpetuo.

D'onde deduzir-se o principio da conservação da energia? Este principio é o seguinte: póde transformar-se a energia mechanica, mas é impossivel crear energia sem nada, ou destruir aquella que existe.

Depois d'isto trata-se de saber quaes são as formas da energia de que dispomos, afim de applicar á producção dos effeitos mechanicos que se querem obter.

Devemos recordar aqui, antes de tudo, a energia chimica; logo que se diz que dous corpos, em virtude da sua affinidade um para o outro, attrahem-se e procuram entrar em combinação, isto significa que antes da sua união possuem uma certa energia no estado latente, ou, dizendo de outro modo, de energia *potencial*, que se transformou em energia *actual* durante o acto da combinação.

Se pozermos o carvão em contacto com o oxygenio, e provocarmos a sua combinação aquecendo um ponto qualquer da sua massa, a combinação continua por si mesma e obtemos assim a combustão; então a energia potencial reveste uma outra fórma, a do *valor*, que póde, por sua vez, ser explorada pela producção dos effeitos muitos variados.

Todos os combustiveis procedem do mesmo modo, e os outros corpos, no intimo, não differem destes, senão quando produzem phenomenos exteriores differentes.

Assim, por exemplo, os metaes possuem uma affinidade chimica para o oxygenio e para outras substancias analogas, e a sua união com estas pr[illegible] uma destruição de energia pot[illegible] que póde transformar-se em energia actual.

Se levando em conta o principio da conservação da energia, compararmos sob o ponto de vista da sua applicação pratica, as machinas magneto-electricas com as de vapor, seremos obrigados, para esta comparação, a insistir, antes de tudo, sobre a natureza das origens a que vai buscar-se a energia que apparece nellas.

Nas machinas de vapor, a fonte da energia, é o carvão, que, pela sua combustão, fornece calor; este por sua vez, produz o vapor necessario para pôr em movimento a machina.

Nas machinas magneto-electricas, a origem da energia é a corrente electrica produzida pelas baterias galvanices; e, nestas ultimas, o que é essencialmente activo, é a oxydação e a transformação interior de um metal: o zinco.

Assim, nestas duas especies de machinas, o que é primeiro comparavel, é, por um lado, a destruição do carvão, por outro, a do zinco e das diversas materias contidas nas baterias, substancias utilisadas pela marcha das machinas.

Do mesmo modo se acha resolvida a duvida de saber qual é o mais pratico dos dous processos, porque o preço do zinco e das outras substancias é de tal modo elevado em comparação do do carvão queimado, que nenhuma especie de concorrencia podia estabelecer-se entre as machinas electro magnecticas e as machinas do vapor, funccionando em grande escalla, até na época em que se julgava possivel o melhoramento das machinas alimentadas por baterias:

Em consequencia da despeza que necessitavam, só com muito pouco zelo se tem procurado aperfeiçoar as machinas, e os ensaios d'este genero teem sido cada vez mais abandonados.

Aconteceu então que o descobrimento de uma outra face do assumpto deu um impulso mais forte ao seu estudo e imprimio-lhe ao mesmo tempo outra direcção.

Nos primeiros trinta annos d'este seculo, Faraday, physico inglez, tinha operado uma revolução nos dominios dos conhecimentos electricos observando que, pelo simples movimento d'um fio conductor na proximidade do polo d'um magnete, póde-se faser circular no conductor uma corrente electrica; Faraday deu a esta corrente o nome de *corrente induzida*. Descobrio ao mesmo tempo que esta corrente era mais intensa, logo que se enrolava o fio conductor ao redor d'um cylindro de ferro macio, que é arrastado no seu movimento e que se magnetisa sob a influencia do polo do magnete.

Empregaram este descobrimento na producção de corrente electricas sem elementos galvanicos. Para este effeito, construiram-se machinas essencialmente analogas ás machinas electro-magneticas, já descriptas, mas que eram utilisadas d'um modo inverso; não era a corrente electrica que produzia o movimento, era o movimento que devia provocal-o apparecimento da corrente.

Com tudo para o apparecimento de correntes muito fortes, estas machinas não são de uso pratico, porque não se póde dar a solidez necessaria aos magnetes de aço.

Os electro magnetes podem prestar n'este caso serviços muitos mais efficazes, porque podem fazer-se mais solidos; mas como elles proprios exigem a presença d'uma corrente, poude suppôr-se que deviam ser excluidos, quando se trata precisamente da producção d'uma corrente.

Foi então que o engenheiro Werner Siemens imaginou um processo que evitou victoriosamente este inconveniente.

(*Continúa*)

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

XI

— Revistei-o, continuou elle, e eis o que lhe encontrei nos bolsos, na calça, na blusa, no colete.

E espalhou em cima da mesa, diante do juiz, um punhado de cobre, moedas de prata, de ouro, notas do Banco; emfim, um *porte monnaie* de couro da Russia, em cujo fecho estavam gravadas as duas iniciaes: G. B.

A descoberta era importante. O Sr. de Montdoney mandou que lhe conduzissem Chalopin ao gabinete.

O vagabundo entrou.

Era um homemzarrão, de largos hombros, pescoço enorme, cujo vigor devia ser extraordinario.

Ebrio e turbulento por habito, já soffrera duas condemnações por offensas physifias e ferimentos. Ao entrar, saudou com embaraço, mas sem timidez.

Olhou de frente para Margerat e para o juiz e disse, com voz rouca:

— O que é que me querem? Fiz algum rolo? Já não tem mais a gente o direito de tomar um pifão?

— Estas moedas, estas notas, este *porte-monnaie*, foram encontrados em seu poder. Onde os foi buscar?

— Ja esperava por isto! Porque Chalopin tem quatro vintens, logo imaginam roubou-os!... Como se elle não pudesse ganhal-os, esses quatro vintens! Como se não lh'os pudessem ter dado, esses quatro vintens! ..

—Estão aqui mais de trezentos francos...

— Contou-os? Obrigado. Por consequencia, foram dusentos francos que gastei! Mas tambem diverti-me... Olá se diverti-me!..

— E Chalopin, com a bocca rasgada até ás orelhas, ria se.

— Reconhece, então, que este *porte-monnaie*, continha 500 francos?

— Reconheço. Não sei ler, mais sei contar. Estavam dentro 500 francos quando m'o deram.

— Affirma que lhe deram 500 francos!

— Boa duvida!

— Quem?

— O homem...

— Que homem?

— O homem que me entregou uma carta, uma noite, na estrada d'Arques, dizendo-me—« Vai leval-a ao correio. Tens filhos? »—Assim, assim, assim, respondi-lhe eu.—« Toma, isto é para elles. » Deu-me o *porte-monnaie*, e foi-se embora. Abri a bolsa, risquei alguns phosphoros e vi o ouro e as notas do banco. Eis aqui com que divertir-me! disse eu. E deitei a correr do lado de Dieppe, para pôr a carta no correio...

— A quem era endereçada?

— Quanto a isso não sei!...

— Como? Não teve a curiosidade...

— Tive, sim... Mas é que não sei ler...

Margerat e o juiz trocaram um olhar, movendo a cabeça.

— E foi, correndo, leval-a ao correio?...

— Ahi é que está!... sim e não...

— Explique-se.

— Que corri, não ha duvida; mas não a lancei na caixa...

— Então, está em seu poder?

— Não, não está mais commigo.

— O que foi feito d'ella?

— Não sei... Ri-se, não acredita, não é assim?.. Pois é muito simples, vai ver... Chegando a Dieppe, como eu tinha corrido durante um quarto de hora, estava com sede. Entro em um botequim e bebo. Como ainda estava com sede, torno a beber. Encontro uns amigos... vamos beber... elles pagam uma vez... eu pago outras... mas não fallo sobre a carta, porque reflectia que elles poderiam tirar-m'a. Emfim, sahi do botequim... a cabeça andava á roda.. tinha bebido de mais... Tudo dansava, tudo dansava; sabe?... Então me lembrei: « Amanhã será tempo para occupar-me da carta.» Encostei-me a uma parede e adormeci... Quando acordei-me de manhã já não tinha a carta... Eis o que se passou... O que fiz da carta?... Não sei Mas, ficava-me o dinheiro...

— Mentira, disse o juiz, vou dizer-lhe a verdade... O senhor introduzio-se na estalagem da *Batalha d'Arques*... Ahi commetteu um crime... Assassinou Gilberto Barbarain... e roubou-o... Confesse-o de uma vez!

— Que eu sou um assassino?... Tem realmente muita graça!... E' a isso que chama verdade?... Mas então, á mentira, que nome lhe dá o senhor?

— Inventou esta historia da carta para explicar o facto de estar de posse destes objectos... Nada mais tem a dizer?...

— Tenho sim, tenho... disse Chalopin. Accrescento que sinto muito ter perdido a carta... Uma commissão como esta, tão bem paga!... Com mil raios!... Se eu não tivesse tido sêde!...

— Nada mais?

— Não.. espere... que daria de bôa vontade uma moeda de vinte francos a quem me trouxesse a carta... e que, além disso, lhe pagaria um gyro ou dous pelos botequins... Eis meu modo de pensar..

Chalopin foi levado para a prisão, apezar de todos os protestos.

No dia seguinte o Sr. du Montdoney interrogou-o de novo, mais detidamente.

Chalopin não se contradizia. Contava que vinha do Théport, onde havia trabalhado durante quinze dias, quando encontrou-se com Gilberto. A noite estava escura, Gilberto estava com o chapéo enterrado até os olhos. O rosto estava coberto: Chalopin nada pudera ver. Ignorava o que havia feito da carta. Julgava tel-a posto na algibeira. Além disso, não tinha perdido só a carta... mas tambem alguma roupa que levava debaixo do braço... embrulhada em uma blusa azul...

O vagabundo mostrava-se calmo, sem o menor receio pelo futuro. Sua unica preoccupação consistia em rehaver o dinheiro, ao sahir da prisão. Conformava-se alegremente com a sorte.

Este processo despertava grande interesse em Dieppe. Em casa de Holgan e dos Barbarain soube-se logo a prisão d'aquelle que todos suppunham fosse o assassino.

Catharina olhara para o marido, cujo rosto placido não revelara a minima emoção...

Dissera apenas:

— Ah! Ah! foi aquelle tratante que commetteu o crime!...

O horror de Catharina tinha augmentado com esse dicto. Tanto sangue frio não era o indicio de uma insensibilidade completa? Passaram-se dous dias. Catharina disse a Holgan:

— Esse homem, por menos digno que seja de compaixão, não deixa comtudo de estar innocente do crime de que o accusam...

— Como é que o sabe?

— Então, se elle matou a Gilberto, foi o senhor quem lhe armou o braço?... Nada pretende fazer para salval-o?...

— Nada! respondeu elle em tom singular.

Nesse mesmo dia Holgan obrigou-a a sahir com elle. Que supplicio! Catharina vestio-se. Quando se foi olhar ao espelho teve medo. Havia emmagrecido, as faces tinham-se cavado, os olhos, enterrados nas orbitas, brilhavam de febre..

Foram a pé, pelas ruas de Dieppe. No porto, antes que o pudessem evitar, encontraram-se inopinadamente com Mme. Barbarain, abatida e fraquissima, do braço com Thereza.

Holgan tinha-se opresentado, duas vezes, em casa dos Barbarain, depois da morte de Gilberto.

E por duas vezes, por ordem de Thereza, os criados tinham-lhe respondido que Mme. Barbarain, de cama, não podia recebel-o.

Era, portanto, a primeira vez que viam-se, desde a catastrophe.

Mme. Barbarain de nada desconfiava. Apertou a mão de Holgan e atirou-se chorando aos braços de Catharina.

Thereza, fóra de si, fitava o pescador com indizivel terror.

Estava informada da prisão de Chalopin, mas para ella aquelle homem era innocente... o culpado era Holgan! ..

Este comprehendeu... aquelle rosto de marmore pareceu animar-se... Os olhos tornaram-se meigos... As rugas formadas pela incuravel tristeza apagaram-se de subito... Não sentia embaraço nem constrangimento... E contemplava Thereza com infinita compaixão...

Ficaram um pouco afastados. Quanto tempo?... Um minuto, talvez, emquanto Catharina consolava Mme. Barbarain. Mas foi quanto bastou para que Holgan podesse dizer:

— Thereza!... Thereza!!..

A joven fez um gesto de susto... O horror transpareceu-lhe na physionomia. E murmurou:

— Infeliz .. Fuja!... Não tente a Deus!...

— Thereza, disse elle rapidamente, que os outros o acreditem, pouco me importa. . Mas a senhora, Thereza, não o quero, não, não o quero!... Não foi eu, Thereza, não fui eu!!..

— Infeliz! Infeliz! disse ella recuando.

— Ah! não me acredita, Thereza? Não fui eu!... juro-o! Poderia eu atrever-me a apparecer diante da senhora?... Ousaria fallar com sua mãi?

— Quem foi então?... perguntou Thereza sentindo nascer uma esperança... querendo acreditar... e não ousando fazel-o... tendo necessidade, no meio das trevas de seu coração, de um raio de fé... de um pouco de sol, de um pouco de calor.

— Não sei, Thereza, não sei! Tive intenção de fazel-o, não o nego... Quando soube que ainda se tornavam a ver, quiz matal-os a ambos... e fui até essa estalagem maldita.

— Ah! bem vê que foi o senhor, desgraçado!

— Não, quando entrei no pavilhão para fazer justiça...

— Então?... perguntou Thereza, offegante. Então, João!

— Justiça estava feita! Vi Gilberto estendido no safa... morto... e sahi, dizendo commigo, que Deus tinha passado por lá

— Isso não é verdade, João, não póde ser verdade...

Holgan ficou calado; depois, de repente com toda simplicidade, fez o signal da cruz:

— Pela Virgem, que nos protege, por minha filha, minha Bertha querida, juro-não foi eu, Thereza, não fui eu!

(Continúa.)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 48)

VII

Um lugar vasio

Chegando á porta do gabinete parou para escutar.

Chaverny disse com um tom indignado:

— Prometteram-me ou não deixar-me explicar-lhes a minha posição?

— Nunca! Chaverny abusa! Façam sahir Chaverny.

— Decididamente, meus senhores, disse Navailles, é preciso dar o assalto; a pequena graceja comnosco.

D. Cruz aproveitou este momento para abrir a porta. Appareceu na soleira, alegre e sorrindo; levantou o copo acima da cabeça.

Houve um longo e ruidoso applauso.

— Vamos, meus senhores, disse ella estendendo o copo vasio com um pouco de enthusiasmo. Julgam que fazem barulho?

— Procuramos, disse Oriol.

— São pouco tagarellas, continuou D. Cruz, que bebeu de um trago; ninguem os ouve por detraz daquella porta!

— Devéras! exclamaram os libertinos humilhados, pois julgavam-se de força, de não deixar Pariz dormir.

Chaverny contemplava D. Cruz com admiração.

— Deliciosa! murmurou elle, adoravel!

Oriol quiz repetir estas palavras, que lhe pareciam lindas, mas Nivelle levantou-se para o beliscar.

— Calle a bocca! disse-lhe ella.

— Sim, minha querida, respondeu o joven Oriol.

Tentou esquivar se; mas a filha do Mississipi agarrou-o pela manga.

— Está multado! disse ella, uma azul.

Oriol tirou a carteira e deu-lhe uma acção nova, emquanto Nivelle cantarolava:

Pois que a mulher é peixe delicado
E custa mais que uma de X
Em Pariz!

D. Cruz, entretanto, procurava com os olhos o Corcunda.

O instincto dizia-lhe que, apezar das suas repulsões, aquelle homem era um alliado secreto. Mas não estava alli ninguem a quem dirigir uma pergunta. Disse unicamente, para saber se o Corcunda tinha acompanhado Gonzaga:

— Onde está Sua Alteza?

— O seu carro já voltou, respondeu Peyrolles, que entrava; Sua Alteza dá algumas ordens.

— Para a orchestra, sem duvida? accrescentou Cidalise.

— Vamos dançar? exclamou a gitanita, córando de prazer.

Desbois e Fleury lançaram-lhe um olhar desdenhoso.

— Houve tempo, disse sentenciosamente Nivelle, em que encontravamos sempre alguma cousa debaixo dos guardanapos quando vinhamos aqui.

Levantou o guardanapo e continuou:

— Nada! Nem um grão de milho! Ah! minhas queridas, a regencia está descahindo!

— A regencia envelhece! affirmou Cidalise.

— A regencia gasta-se! Se tivessemos cada uma duas ou tres azues á sobremesa, Gonzaga ficaria por isso mais pobre?

— O que são as azues? perguntou D. Cruz.

Que dizer para pintar a estupefacção geral? Imaginem, nos nossos dias uma ceia na Maison-Dorée, uma ceia composta de espertalhonas, e imaginem uma daquellas mulheres ignorando o que é o credito agricola. E' impossivel.

Pois bem! a candura de D. Cruz era tambem completamente inverosimil.

Chaverny procurou precipitamente no bolso onde estava o dote. Pegou em uma duzia de acções e collocou-as nas mãos da gitanita.

— Obrigada, disse ella; o Sr. de Gonzaga as restituirá.

Depois, espalhando as acções diante de Nivelle e dos outros, accrescentou com uma graça encantadora:

— Minhas senhoras, eis aqui a sobremesa.

As mulheres pegaram nas acções e declararam que aquella pequena era detestavel.

— Vejamos, vejamos, proseguio D. Cruz, é preciso que Sua Alteza não nos encontre dormindo. A' saude do Sr. marquez de Chaverny! O seu copo, marquez.

Este estendeu o copo e soltou um profundo suspiro.

— Se soubesse, murmurou ellle; se podesse dizer-lhe...

Bebeu, e, durante este tempo, Navailles exclamou:

— Tomem cuidado! vai explicar-nos a sua posição.

— Não aos senhores, replicou Chaverny; só quero por auditorio a encantadora D. Cruz. Os senhores não são dignos de comprehender-me.

— E no emtanto é muito simples, interrompeu Nivelle; a sua posição é a de um homem embriagado.

Todos soltaram uma gargalhada. Julgaram que o gordo Oriol ia ficar suffocado.

— Irra! disse o marquez, quebrando o copo sobre a mesa, ha aqui alguem bastante ousado para mangar commigo? D. Cruz, não gracejo, está aqui como uma estrella do céo extraviada entre lampeões.

Ruidosa manifestação das mulheres.

— E' demais! é demais! disse Oriol.

— Calla-te, disse Chaverny; a comparação não póde offender os lampeões. E além disso não lhes fallo, intimo o Sr. de Peyrolles a parar com as suas indecentes vociferações, e accrescento que só uma vez na sua vida me agradou: foi quando estava pendurado no cabide.

Teve um enternecimento involuntario, e accrescentou com as lagrimas nos olhos:

— Ah! Como estava bem! Mas voltando á minha posição...

Interrompeu-se para pegar nas mãos de D. Cruz.

— Conheço-a na ponta do dedo, Sr. marquez, disse a gitanita; casa esta noite com uma mulher encantadora.

— Encantadora? interrogou o coro.

— Encantadora, repetio D. Cruz, joven, espirituosa, boa e não tendo a menor das azues.

— Um epigramma? disse Nivelle.

— Tomará uma carruagem de posta, continuou D. Cruz, dirigindo-se sempre a Chaverny, e raptará sua mulher.

— Ah! interrompeu o marquez, se fosses tu, adoravel criança.

D. Cruz encheu-lhe o copo.

— Meus senhores, disse Chaverny antes de beber. D. Cruz acaba de esclarecer a minha posição; eu não o faria melhor. E' uma posição romanesca.

— Beba, disse a gitanita, rindo-se.

— Perdão. Ha muito tempo que nutro uma idéa...

— Vejamos! vejamos! a idéa de Chaverny.

Levantou-se e tomou uma attitude de orador:

— Meus senhores, disse elle, estão aqui muitas cadeiras vasias. Esta pertence a meu primo Gonzaga, esta ao Corcunda; estiveram ambas occupadas, mas esta?

Mostrava uma poltrona collocada em frente á Gonzaga, e na qual effectivamente desde o começo da ceia, ninguem se havia sentado.

— E era minha idéa, proseguio Chaverny, quero que esta cadeira seja occupada, quero que colloquem nella a noiva.

— E' justo! é justo! gritaram de todos os lados.

A idéa de Chaverny era razoavel.

A noiva! a noiva!

D. Cruz quiz agarrar o braço do marquez; mas nada foi capaz de o distrahir.

— Que diabo! resmungou elle, amparando-se á mesa, com o rosto inundado pelos cabellos, não estou embriagado, com os diabos!

— Beba e cale-se! disse-lhe D. Cruz ao ouvido.

— Sim, quero beber, astro divino. Deus é testemunha de que quero beber muito, mas não quero calar-me. A minha idéa é razoavel, é filha da minha posição. Peço a noiva; porque ouçam...

— Ouçam! ouçam! E' formoso como o Deus da eloquencia.

Foi Nivelle que acordou para dizer isto.

Chaverny bateu com os punhos em cima da mesa e continuou a gritar mais alto:

— Digo que é absurdo, absurdo...

— Bravo, Chaverny! Soberbo, Chaverny!

— Absurdo, repito, deixar um lugar vasio.

— Magnifico! Magnifico! Bravo, Chaverny

Toda a assembléa applaudia.

O marquez fazia esforços extravagantes para seguir a sua idéa.

— Deixar um lugar vasio, concluio elle, agarrando-se á toalha, não se esperando mais ninguem.

No momento em que uma salva de bravos ia acolher esta laboriosa conclusão, Gonzaga appareceu á porta da galeria, e disse:

— Engana-se, primo, espera-se alguem.

VIII

Um pecego e um ramo

O rosto do Sr. principe de Gonzaga pareceu a todos severo e mesmo preoccupado.

Collocaram os copos em cima da mesa e o sorriso desappareceu.

— Primo, disse Chaverny, enterrado no fundo da sua poltrona, esperava-o para fallar-lhe um pouco da minha posição.

Gonzaga approximou-se da mesa e tirou-lhe o copo, que elle estava prestes a levar aos labios.

— Não bebas mais! disse seccamente.

— Ora essa! protestou Chaverny.

Gonzaga atirou o copo pela janella e repetio:

— Não bebas mais.

Chaverny olhava para elle com o olhar admirado.

Os convivas sentaram-se novamente. A polidez tinha já substituido em mais de um rosto as bellas côres da embriaguez incipiente.

Havia um pensamento, que haviam posto de parte desde o principio da festa, mas que parava no ar.

O aspecto preoccupado de Gonzaga trazia-o de novo.

Peyrolles procurou esgueirar-se até junto de seu amo, mas D. Cruz precedeu-o.

— Uma palavra, se faz favor, principe, disse ella.

Gonzaga beijou-lhe a mão e acompanhou-a.

— Que quer dizer isto? murmurou Nivelle.

— Creio, accrescentou Cidalise, que não teremos orchestra.

— Não é uma bancarota, disse Desbois; Gonzaga é muito rico.

— Vêm-se cousas cousas tão extraordinarias! replicou Nivelle.

Os homens não se envolviam na conversação. A maior parte tinha os olhos sobre a mesa e pareciam reflectir.

Chaverny era o unico que cantava, e não prestava attenção áquella sombria inquietação que acabava de invadir de repente o salão.

Oriol resmungava ao ouvido de Peyrolles:

— Teremos más noticias?

O factotum voltou-lhe as costas.

— Oriol! disse Nivelle.

O gordo agiota acudio-lhe immediatamente á ordem, e a filha do Mississipi disse:

— Quando o principe terminar as suas contas com aquella pequena, vá dizer-lhe que pedimos a orchestra.

— Mas... quiz objectar Oriol.

— Cale-se! Vá, quero!

O principe não tinha acabado de conversar; e, á proporção que o silencio augmentava a impressão de constrangimento e de tristeza, tornava-se mais evidente.

Não foi uma alegria franca a que reinara naquelle ensaio de orgia. Se o leitor pôde acreditar que aquella gente se divertia por seu gosto, foi porque não o conseguimos na nossa pintura. Fizeram o que puderam. O vinho tinha feito subir o diapasão das vozes e corado os rostos; mas a inquietação não cessara de existir um só instante atravez das gargalhadas e daquella alegria fingida. E, para tornar insipida toda aquella alegria ficticia, bastava as sobrancelhas franzidas de Gonzaga.

O que dissera o gordo Oriol, todos o pensavam: havia más noticias.

Gonzaga beijou segunda vez a mão de D. Cruz.

— Tem confiança em mim? disse-lhe elle com um tom paternal.

— Certamente, Alteza, respondeu a gitanita, cujo olhar estava supplice; mas é a minha unica amiga, minha irmã.

— Não sei recusar-te cousa alguma, querida filha. Dentro de uma hora, aconteça o que acontecer, ella estará livre.

— Será verdade, Alteza? exclamou D. Cruz, muito alegre; deixe-me annunciar-lhe esta grande felicidade.

— Não, agora não. Fique. Disse-lhe o meu desejo?

— Esse casamento? Sem duvida; mas Aurora sente vivas repugnancias.

— Alteza, balbuciou Oriol, a quem um signal imperioso de Nivelle tinha posto em movimento, perdão se o incommodo.

— Deixe-me! disse Gonzaga, que o afastou com a mão.

— Ha alguma cousa, murmurou Nivelle.

Gonzaga continuou pegando nas mãos de D. Cruz.

— Só lhe disse uma palavra; desejaria salvar aquelle a quem ella ama.

— Mas, Alteza! exclamou D. Cruz, se quizesse explicar-me em que póde ser util este casamento ao Sr. de Legardère, transmittiria as suas palavras á nobre Aurora.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42